

AFIRMA FORSTER DULLES:

Não existem provas de que os comunistas desejem o armistício na zona de Formosa

Anuncia o secretário de Estado a realização de conversações franco-norte-americanas sobre a Indochina — Inclusão de Israel num pacto defensivo do Oriente Médio

WASHINGTON, 15 (ANSA) — No decorrer de sua entrevista à imprensa o secretário de Estado Forster Dulles afirmou que os Estados Unidos não desejam nem julgam que os problemas asiáticos devam ser resolvidos recorrendo à força.

Qualquer tentativa visando alcançar o armistício seria encorajada a favoravelmente pelo governo de Washington.

Até o momento, no entanto, acentua Dulles — não há provas de que os sino-comunistas seculares armistício.

CONVERSACOES FRANCO-NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 15 (ANSA) — Forster Dulles anunciou esta tarde, no quadro de sua entrevista à imprensa, que a França e os Estados Unidos decidiram, de comum acordo, realizar periodicamente conversações bilaterais de alto nível sobre a questão indochinesa.

O início de tais conversações ainda não foi marcado, porque o governo de Paris volta sua atenção, no momento, para questões mais urgentes.

Caso os Estados Unidos e a França decidam a aplicação de medidas práticas serão previstas em consultas o Vietnam e os Países signatários do tratado de Manila.

WASHINGTON, 15 (APP) — A 7.ª Esquadra norte-americana não poderá interceptar o cargueiro finlandês "Aruba" a não ser no quadro de um bloqueio das costas chinesas, o que não é o caso atualmente, declarou hoje o sr. John Foster Dulles, no decorrer de sua entrevista à imprensa.

O secretário de Estado foi solicitado a comentar as declarações do senador William Knowland, líder da minoria republicana, o qual preconizou tal interceptação desse navio que transporta para um porto comunista chinês um carregamento de combustíveis para aviões a jato.

O chefe do Departamento de Estado declarou que, na sua opinião, no plano jurídico, a resolução do Congresso, autorizando o presidente Eisenhower a tomar as medidas necessárias para a defesa de Formosa e dos Pescadores, poderia dar ao presidente dos Estados Unidos a autoridade necessária para agir e impedir que o cargueiro finlandês chegue ao destino. Mas, acrescentou, não está atualmente dentro da polí-

tica dos Estados Unidos operar um bloqueio naval das costas chinesas.

O sr. Dulles foi então interrogado sobre se uma interceptação do cargueiro finlandês, por unidades navais norte-americanas, seria um ato de guerra. Ele respondeu que, teoricamente, poder-se-ia valer que não se trata de um ato de guerra invocando a resolução das Nações Unidas, de maio de 1951, fazendo apelo a um embargo sobre os fornecimentos de

produtos estratégicos à China Comunista. Esse argumento poderia ser invocado, se bem que a Finlândia não seja membro das Nações Unidas, declarou o secretário de Estado.

O CONFLITO DE FORMOSA

WASHINGTON, 15 (APP) — Uma renúncia ao uso da força pela China comunista e a China nacionalista poderia constituir uma solução, no momento, do

(Conclui na 2.ª pag.)

Quedas de neve radioativa foram registradas no Canadá

Hoje em Yucca Flat, se as condições atmosféricas permitirem, será efetuada a mais forte explosão da atual série de experiências

OTAWA, 15 (A.F.P.) — O sr. Ralph Campney, ministro da Defesa do Canadá, declarou na Câmara dos Comuns, que quedas de neve radioativa foram registradas no Canadá, e principalmente em Otava, em consequência das experiências atômicas realizadas nos Estados Unidos.

A última explosão experimental acrescentou o ministro canadense, aumentou levemente o grau de radioatividade da neve, mas não a ponto de colocar em perigo o crescimento animal e vegetal.

A MAIS FORTE DA ATUAL SÉRIE

LAS VEGAS (Nevada), 15 (A.F.P.) — Se o tempo permitir, a mais forte explosão atômica da

atual série de experiências em curso será realizada às primeiras horas da manhã de hoje (13,15 horas GMT) sobre os terrenos de Yucca Flat.

Os representantes da Comissão Federal da Energia Atômica deverão reunir-se antes para proceder a um último exame das condições meteorológicas, tendo as mais fortes explosões, com efeito, a provocar "chuvas radioativas" sobre as regiões vizinhas habitadas.

Armas, veículos, materiais diversos serão colocados nas proximidades e 500 homens do Exército assistirão à experiência, escondidos em trincheiras distantes pelo menos três quilômetros do local da explosão.

Preconiza-se em Washington colocar Formosa sob tutela das Nações Unidas

Por outro lado os Estados Unidos estariam dispostos a autorizar a retirada geral das posições avançadas nacionalistas de Quemoy e Matsu

WASHINGTON, 15 (APP) — O sr. Sam Rayburn, "speaker" democrata na Câmara dos Representantes, teria oposto seu "veto" à publicação, esta semana, sob forma de manifesto dirigido ao presidente Eisenhower, de uma declaração de certo número de representantes democratas eleitos pela primeira vez em novembro último, informando-se de fonte digna de fé.

Esse manifesto pediria ao chefe da Casa Branca dar uma nova orientação à política externa dos Estados Unidos. No Extremo Oriente, ele preconizaria a colocação de Formosa sob tutela das Nações Unidas, que se encarregariam da defesa da ilha. E pediria para o "povo de Formosa" o direito de dispor de si mesmo.

No que se refere à Europa, a declaração sugeriria uma neutralização parcial de dez países europeus, inclusive a Alemanha reunificada e pediria que esses países não fossem dotados de armas puramente defensivas.

Nesse quadro, o manifesto pediria que a União Soviética fosse convidada a retirar-se atrás de suas fronteiras históricas e que fosse criada uma comunidade independente da Europa Central compreendendo a Alemanha reunificada, a Polónia, a Checoslováquia, a Hungria, a Rumania, a Áustria, a Bulgária e os três Estados bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia), comunidade que seria privada de meios de desarmamento guerra agressiva. Enfim, o manifesto desejava que a segurança dessa comunidade fosse confiada às Nações Unidas.

O sr. Rayburn considera que as mudanças preconizadas pelos autores do manifesto eram bastante drásticas e teria emitido a opinião de que a publicação desse documento era "inocentíssima".

(Conclui na 2.ª pag.)

Periclitante a posição de Bevan no Partido Trabalhista britânico

ESPIONAGEM NA SUECIA

Descoberto um fichário contendo centenas de nomes de pessoas que estariam implicadas

ESTOCOLMO, 15 (APP) — O caso de espionagem parece, segundo informações recolhidas pela imprensa, ultrapassar agora o quadro suco para tornar-se um caso escandaloso. Investigações teriam sido operadas em navios locais diferentes e teriam levado à descoberta, esta manhã, em Estocolmo, uma centena de nomes, entre os quais certo número de noruegueses. A polícia, entretanto, abster-se de qualquer declaração a esse respeito.

Segundo essas mesmas informações, a inculpação de dois dos onze detidos seria iminente. Tratar-se-ia do oficial de reserva sueco, Nils Oertelblad, proprietário de um café-restaurant, e amigo íntimo do adido militar checo implicado no caso e de um refugiado rumeno, empregado de um banco em Estocolmo, cujo nome é ainda mantido em segredo. Acrescenta-se que Oertelblad estava, quando de sua detenção, de posse de 5.000 coroas que representavam a soma percebida pelas últimas informações comunicadas ao comandante Nemo.

De outra parte, a identidade do músico checo, detido em Malmö, foi agora revelada: trata-se de Antonio Olowski, de 43 anos, e que vive na Suécia há vários anos. Entretanto, o ministro da Checoslováquia na Suécia, sr. Jaroslav Valcek, após esta manhã um desmentido categorico aos fatos censurados aos cidadãos de seu país, sublinhando: "Nossos diplomatas não têm o costume de entregar-se a espionagem", enquanto que o capitão Janso, adido militar adjunto, de sua lado, afirmou nada saber sobre os acontecimentos relatados pela imprensa. Finalmente, ainda segundo os jornais, a firma franco-sueca de importação de filmes, cujas atividades teriam, nestes últimos dias, sido objeto de investigações, estaria, hoje, completamente fora de causa.

A DEFESA ATOMICA NA EUROPA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O Conselho do Atlântico Norte decidiu, em dezembro do ano passado, que as suas forças na Europa deviam ser reorganizadas, tendo em vista o possível emprego de armas nucleares numa grande guerra. Foi uma decisão de tão importância, que dificilmente as suas consequências poderão ser avaliadas. Embora a declaração britânica sobre a bomba de hidrogênio tenha ofuscado, em parte, aquela decisão, a sua importância não diminuiu. Durante dois anos, a Câmara dos Comuns se ocupou do assunto. Houve quem afirmasse que a estratégia da NATO estava planejada para uma guerra convencional na Europa e, portanto, inteiramente afastada da realidade. Parlamentares britânicos pediram esclarecimentos, perguntando se qualquer ataque mesmo pequeno, na Europa, seria revidado com repulsa atômica.

Tanto a declaração da NATO como a do Governo Britânico sobre a Defesa não são assim tão ambíguas, como o pretendem alguns. Ambas as declarações se referem especificamente a uma grande guerra. Nenhum dos dois afastou a possibilidade do emprego de armas nucleares, no caso de uma incursão em pequena escala na Europa. Contra tais ataques pequenos, o uso de forças nucleares não está fora de cogitação. As mudanças na organização do Exército na Europa não implicam em que as suas forças lutem sem suas armas atômicas.

Cabem aqui três perguntas? Que se entende por uma incursão em pequena escala, que pode ser detida sem o uso de armas



OS INCIDENTES DE GAZA — Um aspecto da destruição levada a efeito pelos soldados israelitas durante o ataque verificado na noite de fevereiro último contra a cidade fronteiriça de Gaza. — (Foto Intercontinental).

CONVERSACOES ANGLO-RUSSAS

Repercutiram favoravelmente nos E.E. UU. as declarações de Churchill nos Comuns

Grande importância se dá em Moscou a respeito dos contatos do marechal Bulganin com os diplomatas estrangeiros acreditados na URSS

WASHINGTON, 15 (ANSA) — O discurso ontem pronunciado por Churchill, segundo comentários tecidos pelos observadores políticos norte-americanos

foi recebido com satisfação nos círculos da Casa Branca.

Entretanto, o parecer dos observadores divide-se a respeito da interpretação de determinadas passagens da alocução. Houve quem vislumbrasse na revelação de Churchill acerca dos contatos por ele mantidos com Molotov, para a realização de um encontro anglo-soviético, um pedido de autorização por parte de Washington para a realização de uma nova política.

Em círculos chegados à Casa Branca, afirma-se que o governo norte-americano não teria dado o seu consentimento para a realização do encontro Churchill-Molotov, tendo somente comunicado a Londres que a ação do governo britânico seria seguida com interesse e simpatia, ficando, no entanto, assentado implicitamente, que o primeiro ministro britânico não poderia falar em nome dos Estados Unidos.

BEM ACOlhIDAS EM BONN AS DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

BONN, 15 (ANSA) — O chanceler Adenauer ilustrará, quinta-feira próxima, a situação internacional diante da Comissão de Relações Exteriores do Bundestag, que, como se sabe, no dia seguinte tratará da ratificação dos Acordos de Paris. Adenauer estará presente nos debates.

Os círculos oficiais alemães receberam com viva satisfação a declaração, feita ontem por Churchill segundo a qual a República Federal deverá participar de uma conferência eventual das grandes potências.

Nos mesmos círculos salienta-se que não que respeita a reunificação o governo federal está em continuo contato com as três potências ocidentais.

A NOVIDADE DA REVELAÇÃO

LONDRES, 15 (APP) — A revelação da troca de mensagens entre "sir" Winston Churchill e o sr. Molotov a respeito de uma eventual conferência anglo-soviética, foi feita ontem pela primeira vez por ocasião do debate nos Comuns sobre a moção trabalhista pedindo uma conferência com os russos sobre o desarmamento e a bomba "H". Eis, em pormenor, o que disse ontem à tarde o primeiro

(Conclui na 2.ª pag.)

meio ministro falou sobre as negociações com a Rússia e o sr. Selwyn Lloyd expôs a falta de projetos teleguiados na Grã-Bretanha.

O primeiro ministro Winston Churchill abordando as negociações com a Rússia, parece ter encorado com reserva a possibilidade de tais negociações com os soviéticos, depois que os Acordos de Paris tenham sido ratificados. A reserva de Churchill foi tão acentuada que chegou quase a ser desanimadora.

O sr. Bevan perguntou ao sr. Attlee se seriam usadas bombas de hidrogênio contra um ataque com armas nucleares, não chegando a esclarecer completamente o seu ponto de vista. Aparelamente o sr. Bevan é contra o emprego de bombas de hidrogênio para repeli um ataque em pequena escala — quem não o é? — mas não esclareceu o que faria para deter uma investida do Exército Vermelho.

O sr. Selwyn Lloyd falou sobre os projetos teleguiados. Declarou que até 1949 não se cogitou do assunto. Durante 1949, foram iniciados os trabalhos para a construção de dois projetos. A quantidade a ser gasta nas experiências do próximo ano serão cem vezes maiores do que a importância dispendida em 1949 e de cem vezes mais villosa do que a gasta em 1951. O sr. Lloyd declarou a urgente necessidade de se criarem facilidades para desenvolvimento dos projetos teleguiados seriam enfrentados com urgência. E' de esperar-se que a promessa surta o efeito desejado. — (APLA)

O NAUFRAGIO DO "JASON"

MORRERAM SETE MARINHEIROS INGLESES QUANDO PROCURAVAM PRESTAR SOCORROS AOS NAUFRAGOS

TARANTO, 15 (APP) — Sete membros da tripulação do navio britânico "Stratheden" e não oito, como foi anunciado anteriormente, pereceram ao levar socorro aos naufragos do cargueiro grego "Jason". A chalupa, na qual haviam tomado lugar, foi virada e tragada por uma enorme onda.

Quatro homens do "Jason", o comandante, o oficial radiotelegrafista, o comissário de bordo e um marujo, puderam ser recolhidos pelo "Stratheden", que se dirige atualmente para Marselha. A corveta italiana "Urania" prossegue suas pesquisas no local do naufrágio para encontrar os onze outros membros da tripulação do cargueiro grego.

Manifesta-se Edgard Faure sobre a ratificação dos acordos de Paris

Acentua o presidente do Conselho francês a necessidade de ser mantida a Aliança do Atlântico — O reinício das negociações franco-tunísias

PARIS, 15 (APP) — Por Fernand Lacombe. A exposição feita esta tarde, pelo sr. Edgard Faure, perante as comissões senadoras das Relações Exteriores e da Defesa Nacional, sobre os Acordos de Paris, durou cerca de uma hora.

Sem entrar nos detalhes dos tratados, o presidente do Conselho acentuou, sobretudo, a necessidade absoluta de manter a Aliança Atlântica, sem a qual não há política exterior construtiva, no futuro, pela França. Indubitavelmente, é preciso que se faça tudo a fim de vivificar o Pacto do Atlântico, mas os progressos posteriores dependem, antes, da ratificação dos Acordos de Paris.

De passagem, o sr. Faure ressaltou a inquietude que lhe manifestara o sr. Mendes-France pelas hesitações do Parlamento francês em ratificar os Acordos.

Se a França não os ratificasse, uma outra aliança, da qual talvez a Alemanha participasse, organizaria a defesa da Europa.

A solidariedade aliada não é indispensável tanto no que se refere à África do Norte como no concernente à Indochina.

No momento, com efeito, a voz da França está sendo pouco ouvida. A França dificilmente pode falar em nome dos outros países. Eis porque o sr. Edgard Faure insistiu longamente em

uma ratificação rápida e definitiva.

O presidente do Conselho fez foi aplaudido pelos comissários guida depois da ratificação:

- 1) — Construção da Europa.
- 2) — Renovação da definição do Pacto do Atlântico.
- 3) — Negociações leste-oeste.

O relatório do sr. Edgard Faure foi aplaudido pelos comissários — o que é pouco frequente nas audições de representantes do governo pelas comissões do Senado.

O relatório do presidente do Conselho foi seguido por trocas de opiniões e inúmeras perguntas foram feitas ao sr. Faure, assistido pelo sr. Antoine Pinay, ministro das Relações Exteriores.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-TUNISIANAS

PARIS, 15 (APP) — (a) Clement Braise, da APP — O sr. Edgard Faure presidirá esta tarde a sessão de reinício das negociações franco-tunísias.

As duas delegações estabelecerão a lista das questões em suspenso, estando entendido, ao que parece, que não se voltará aos problemas resolvidos antes da queda do gabinete do sr. Pierre Mendes-France, que interromperam as conversações a 5 de fevereiro passado.

O Conselho de Gabinete deliberou ontem à noite, durante três

horas e meia, para determinar qual a posição do governo durante essas negociações. Estas poderiam atingir rapidamente seu estágio decisivo, consideram os observadores. O Conselho examinou ao mesmo tempo o conjunto da situação reinante na África do Norte.

No Tunísia, a situação econômica necessita a outorga de créditos importantes para permitir o emprego de dezenas de milhares de desempregados e para reabastecer de trigo as regiões atingidas pela seca. Um comitê de auxílio g Tunísia, encarregado de proceder à distribuições de viveres e de roupas no sul tunísio, também seria criado.

No que concerne à Argélia, o governo parece preocupar-se sobretudo com o reforço da segurança. Medidas de ordem militar devem ser propostas com esse objetivo pelo sr. Maurice Bourgas-Maunoury, ministro do Interior, na próxima reunião do Comité Superior da Defesa Nacional, marcada para segunda-feira próxima no Eliseu.

No Marrocos, os problemas políticos que se apresentam serão resolvidos com o acordo do sultão, S. M. Ben Arafa. Salienta-se, com efeito, nos meios oficiais, que "o problema dinástico não se apresenta no Marrocos", e que não se cogita de restabelecer o antigo sultão. Um plano de modernização das instituições marroquinas teria sido apresentado ontem ao Conselho pelo sr. Pierre

July, ministro dos Assuntos Tunísianos e Marroquinos. Ele tenderia a possibilitar o acesso de maior número de marroquinos às funções públicas e aos postos de quadros nas empresas privadas. Assembléias comunais e provinciais seriam instituídas e a questão do direito sindical receberia rapidamente uma solução. O sr. July também evocou o problema da ordem pública em Casablanca, onde os "terroristas" e os "contra-terroristas" multiplicam os atentados. O envio de novos reforços policiais estaria previsto, ao passo a que a cidade seria organizada no plano social e econômico: departamentos providos de equipamento administrativo, educativo e medico-social seriam criados.

Espera-se, por fim, com interesse, nos meios políticos, as exposições que os sr. Edgard Faure e Antoine Pinay vão fazer em fins da manhã de hoje, perante a Comissão das Relações Exteriores do Conselho da República, que amanhã se pronunciará sobre a ratificação dos Acordos de Paris.

Entre os objetivos visados por Ngo Dinh-diem figura o de impedir o regresso do imperador Bao Dai, o qual estes dias se encontra em Cannes com emissários das setas, os quais, ao que parece, insistem no sentido de que o imperador retire o mandato do atual presidente do Conselho, confiando às setas a responsabilidade de coordenar e dirigir a luta contra o comunismo.

FALA FOSTER DULLES

WASHINGTON, 15 (APP) — O secretário de Estado, Foster Dulles, declarou hoje, em sua entrevista à imprensa, que nenhuma conferência dos três grandes, em uma escala elevada está prevista atualmente sobre os problemas da Indochina.

EINSTEIN COMPLETA 70 ANOS

PRINCETOWN, New Jersey, 15 (ANSA) — Albert Einstein festeja hoje, em sua residência em Princetown, em New Jersey, o seu 70.º aniversário.

Problemas à margem da reunificação da Alemanha

RAUL DE POLILLO

Em 1945, quando a Alemanha foi vencida, o seu território sofreu profundas alterações, do ponto de vista da administração e da política.

Em primeiro lugar — e por deliberação da própria condição criada pela derrota — desapareceu a soberania alemã, o que quer dizer que desapareceu a nação alemã. Uma grande parte do território dessa desaparecida nação se dividiu em duas vastas zonas: — a zona controlada pelos Aliados do Ocidente e a zona controlada pelo Aliado do Oriente, isto é, pela URSS. A primeira zona — a ocidental — se subdividiu em três setores, sendo um norte-americano, outro inglês e o terceiro francês. A outra zona — a oriental — ficou sob o domínio, era direta, ou indireta, da União Soviética.

Com efeito, a União Soviética está "ocupando" o lado oriental daquilo que foi o bloco principal do território alemão. Mas "anexou", isto é, "incorporou", à República Federativa Russa, da U. R. S. S., a parte mais oriental da antiga Prússia Oriental. A parte ocidental, dessa mesma Prússia Oriental, foi absorvida pela Polónia.

Aconteceu, além disso, que a França recuperou interesses no Sarre, que era alemão na época da "Faz de Munique", em 1938. A Checoslováquia recebeu de volta os Sudetos, que haviam sido entregues a Hitler precisamente em 1938. A Bélgica retificou suas fronteiras com a Alemanha, cortando, do antigo território alemão, uma pequena faixa, que, embora pequena, representa uma diminuição daquilo que foi chã germânica em 1918. Por fim, também a Holanda tomou uns poucos

O PODERIO DO OCIDENTE

Segundo declarações atribuídas ao almirante Arthur W. Radford, a situação no estreito de Formosa tende a estabilização. E é fácil compreender isso. A China comunista não tem possibilidades militares para invadir Formosa com bom êxito. Para tanto seria necessário uma operação de larga envergadura, operação para a qual as forças comunistas não se acham, em absoluto, preparadas. Por outro lado, os nacionalistas não são capazes de invadir o continente chinês. Seria o mesmo que se exporem a uma derrota inevitável. De modo que a situação se estabilizará temporariamente, até que os comunistas criem um novo foco de infecção belica. Este foco já foi a Coreia, já foi a Indochina e agora está sendo Formosa. O que os comunistas procuram é enfraquecer o Ocidente, suscitando-lhe dificuldades em vários pontos e assim provocando, por parte das forças norte-americanas, uma dispersão debilitadora e um desgaste sistemático. Mas não estão tendo sorte, como passaremos a ver.

Mac Arthur foi partidário de uma ação dos nacionalistas de Formosa contra a China comunista, quando esta se achava assoberbada com os problemas decorrentes da guerra na Coreia.

Truman, como se sabe, opôs-se ao projeto, a fim de que o conflito não se alastrasse e principalmente para ganhar tempo. Eis aqui, como efeito, a vitória dos países ocidentais: o tempo. Se é verdade que o comunismo se expande na Europa e na Ásia, e se aproveita de focos belicos que introduz aqui e ali, na suposição de minar o mundo ocidental, também não é menos certo que o poderio norte-americano se torna dia a dia invencível. Já agora, por exemplo, a força aérea dos Estados Unidos na Europa compreende um sistema de 53 bases de operações, estendendo-se da Inglaterra ao Norte da África. A esquadra norte-americana, se agir em colaboração com a inglesa, paralisará as veleidades belicas de qualquer nação agressora, em qualquer dos mares do globo.

Essa é, portanto, em linhas gerais, a situação presente. Os comunistas, que não a desconhecem, agirão, por isso mesmo, prudentemente...

PETROLEO E DIVISAS

BRASILIO MACHADO NETO

Segundo recente revelação oficial, a Petrobras tem a guarda, doravante, em mínima de câmbio, que lhe permita importar o material de equipamento e de exploração necessário aos seus serviços.

Mais adiante, a Empresa estatal terá a garantia de receber de três a cinco por cento do total de nossa receita em moeda estrangeira e mais 8% das economias resultantes de sua atividade, e das companhias particulares, dentro da balança de pagamentos do país.

São condições excepcionais, sem precedentes em relação a qualquer empreendimento em nossa terra, e que de resto se integram com lógica dentro da orientação adotada oficialmente para o problema do petróleo no Brasil. E não será por falta de garantias no terreno cambial que a Petrobras deixará de realizar a imensa tarefa que lhe foi cometida.

Não tem fôlego quando embalde em ar o mestre jacobinista, apontando o vazio das partidárias da livre empresa a economia de divisas resultante da atividade da Petrobras como prova definitiva de acerto da solução estatal. Poder-se-ia redarguir que tal economia não decorre da Empresa oficial, pois ali estão pelo menos três refinarias particulares, no Rio, em São Paulo e no Rio Grande, que só não poupam divisas mais substanciais porque a mesma legislação petrolífera não permite que elas ampliem sua capacidade de produção.

Mas, admitindo que graças à Petrobras o Brasil esteja economizando 50 milhões de dólares por ano como consequência da refinação, do transporte em navios nossos, e da produção do petróleo balano — pondo de lado a verificação de quanto custou aos contribuintes a atividade oficial nesse terreno — a indagação que ca-

NOTAS E COMENTARIOS

RIOS DE S. PAULO

Se perguntarmos a um menino de grupo quais os maiores rios de São Paulo, ele nos dirá que são o Paraíba (ou, melhor, o Paraíba do Sul, pois que esta é a sua verdadeira denominação topográfica), o Tietê e o Piracicaba, seu afluente.

De fato, o Paraíba, o Tietê e o Piracicaba são os maiores e mais importantes rios paulistas. Inteligentemente, temos que excluir desta enumeração o Paranaíba. Como assim? É que não se trata de um rio essencialmente paulista, como os outros dois. Embora tendo suas nascentes aqui perto, porque próximo de Mogi das Cruzes, esse rio penetra no Estado fluminense, dividindo assim a sua morada entre São Paulo e o Rio de Janeiro.

Vejam, porém, o Tietê. Nasce em São Paulo, num lugar denominado Pedra Rajada, no município de Paraulbana. Corre de Leste para Oeste e desemboca na margem esquerda do Rio Paraná. Tem, portanto, todo o seu curso em território paulista. Entre os afluentes que recebe, contam-se o Piracicaba, o Capivari, o Sorocaba, etc. Mas de todos o mais importante é o Piracicaba. Forma-se pela junção dos rios Atibaia e Jaguari. Tem como afluente o Corumbataí, entre outros de menor importância. É dotado de um predomínio incomparável, e referimo-nos à cachoeira existente na cidade que tem o seu nome e por onde ele passa, em demanda do Tietê.

Pois bem. O leitor de certo não estará pensando que o nosso intuito, com estas poucas linhas, é o de dar uma aula de geografia. Sabe já, ao contrário, o ponto a que queremos chegar. Os dois grandes rios paulistas de que nos ocupamos, rios que são a vida de numerosas populações e o orgulho de nosso passado histórico

POLITICA NACIONAL

JANIO INDICARIA O COMPANHEIRO DE CHAPA DO GENERAL JUAREZ TAVORA

João Goulart garantiria o apoio do PTB a Kubitschek — O nome de Nereu Ramos também nas cogitações do eleitorado

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Elvino Lins foi domingo a São Paulo para o governador Janio Quadros o nome do general Juarez Tavora, como possível candidato à presidência da República. Adianta-se, seguramente, que o sr. Elvino Lins ofereceu ao sr. Janio Quadros a indicação de um nome para a vice-presidência, na chapa do general Juarez Tavora e, se a escolha recaísse sobre o sr. Castilho Cabral, esse nome seria bem recebido nos círculos "anti-jacobinistas". Sabe-se mais que o chefe do Executivo bandeirante não deliberou de momento sobre a questão, esperando-se que o faça nas próximas horas.

Decidiu-se assim mesmo apreciar a sua candidatura em pé de igualdade com a do sr. Juscelino Kubitschek e do general Canroberto Pereira da Costa, na reunião daquele Diretório.

ACORDO POLITICO ENTRE JANGO E JUSCELINO

RIO, 15 (ASAPRESS) — Comenta-se nos círculos políticos que o sr. Jango Goulart está executando um plano político de comum acordo com o sr. Juscelino Kubitschek. O plano ao qual se propala, visa valorizar a posição de Jango e retardar a união das forças anti-jacobinistas.

Segundo ainda os mesmos círculos, os sr. Jango Goulart e Juscelino Kubitschek entenderam-se antes de P. S. D. Jango a candidatura do governador mineiro, a quem o primeiro prometeu apoio desde que ao P. T. B. ficasse garantida a vice-presidência da República.

CONVOCAÇÃO IMEDIATA DA EXECUTIVA NACIONAL DA U. D. N.

RIO, 15 (ASAPRESS) — O sr. Artur Santos convocará imediatamente o Diretório Nacional da U. D. N. a fim de estudar o convite do P. R. para formula tripartite Munhoz, Juscelino e Canroberto. Esta informação foi prestada à reportagem pelo próprio presidente udenista.

Por outro lado, é possível que a U. D. N. não responda isoladamente o convite do P. R. e prefira consultar os dissidentes do P. S. D. P. L. e P. D. C. para uma resposta conjunta.

REUNIDA A COMISSÃO EXECUTIVA DO P. T. B.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Sob a presidência do sr. Jango Goulart reuniu-se na manhã de hoje a Comissão Executiva do P. T. B., juntamente com os líderes e vice-líderes do partido das duas casas do Congresso.

Durante a reunião foram analisadas demoradamente a situação econômica e política nacional, bem como foram traçadas as diretrizes que deverão orientar a representação trabalhista na Câmara.

mas em virtude de uma enfermidade adiu sua viagem para hoje, não tendo, desta maneira, presenciado a reunião do Diretório Nacional do P. R.

Encerrando a reunião o presidente da Comissão Executiva Nacional, sr. Jango Goulart, fez um circunstanciado relatório das demarques que vem desenvolvendo, no sentido de fixar os rumos do P. T. B. no que toca ao pleito presidencial de outubro próximo.

Amanhã a bancada do P. T. B. na Câmara e no Senado estará reunida, como o faz semanalmente, para examinar vários assuntos em curso no Legislativo, devendo comparecer o presidente da Comissão Executiva, sr. Jango Goulart.

CONVENÇÃO NACIONAL DO P.R.P.

RIO, 15 (Asapress) — O Partido de Representação Popular realizará no dia 21 do corrente a sessão solene de instalação de sua Convenção Nacional, para indicação de seu candidato à Presidência da República.

TROCA DE IMPRESSÕES POLITICAS

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Jango Goulart, falando a reportagem, sobre o encontro com o sr. Nereu Ramos, declarou: "Trocamos impressões sobre a situação política nacional, sem entrar, todavia, em minúcias. O sr. Nereu Ramos tem posição definida, que é do conhecimento público. Respeito-a da mesma maneira como quero que respeitem a minha, que, aliás, é de expectativa, pois venho afirmando que nós, trabalhistas, seguiremos fielmente a decisão da Convenção Nacional".

NEREU RAMOS TEM A PREFERENCIA DO ELEITORADO CATARINENSE

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — De acordo com a enquete que está realizando o matutino "A Gazeta", o senador Nereu Ramos é o nome mais votado para a presidência da República, neste Estado. O sr. Juscelino Kubitschek ocupa o segundo posto, para a governança do Estado Paranaense.

O DOLAR E A LIBRA

RIO, 15 ("Correio") — Na manhã de hoje, o dólar era cotado no câmbio livre a Cr\$ 91,50 para compras e a Cr\$ 93,00 para vendas. E a libra a Cr\$ 222,00 e a Cr\$ 232,00 cruzeiros, respectivamente.

RESPIGOS E RECORTES

POLITICA NOS INSTITUTOS

"A Lo de outubro de 1954 o sr. Café Filho escreve o 'Correio da Manhã' — ainda naquela fase de almoço com jornalistas e permanecer morando em seu modesto apartamento de Copacabana (não conhecia as delícias da Gavea Pequena), pronunciou um discurso, através da 'Voz do Brasil', deplorando as influências politicas-partidarias nos institutos de previdência social e reivindicando as presidências dessas instituições para elementos técnicos.

Logo cinco meses depois, nos primeiros dias de março do corrente ano, agindo contrariamente à teoria que advoga, o mesmo sr. Café Filho nomeia para presidente do Instituto das Indústrias, um coronel reformado, e para idêntico cargo, no Instituto dos Comerciantes, um candidato a senador derrotado. E para esses entrassem, daí saíram dois técnicos, dois funcionários.

O coronel e o ex-futuro senador terão de aprender com os servidores mais checados ao gabinete o que é previdência social. E por isso que a revista "Industriários",

NUMERO 42 (acabou de sair), num protesto mudo, transcreveu, em sua página 65, o trecho do discurso do sr. Café Filho em que ele, todo cheio de tecnicismo, achava que os institutos deviam ficar a salvo da política.

Os tempos são outros. Estamos em ano de eleições. O sr. Café Filho também é outro.

QUE É COFAP?

"COFAP quer dizer: Comissão Federal de ABASTECIMENTO E PREÇOS — diz o "Diário Carioca". Isso significa que a diretoria desse órgão deve ser seguida convergindo para os dois pontos. O general Panteleão, quando assumiu a presidência do referido órgão, embora levado pela melhor das intenções, sucedeu o setor abastecimento do SAPS, que nada tinha que ver com o preço, e ficou, apenas, com o dos preços. O resultado vimos qual foi.

Agora, o novo presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, pensa de maneira diferente. Não adota o pensamento do general exonerado, a quem substituiu. No seu discurso de posse e em entrevista à imprensa, o sr. Carvalho declarou que a COFAP vai passar a ser um órgão de abastecimento, limitando-se, no que se refere a preços, a um polimento de excessos.

Não sempre nos batemos pela extinção radical da COFAP. Mas, se ela continua deve ser completa a sua ação nos dois setores: abastecimento e preços. Nesse ponto estava errado o general Panteleão e está errado o sr. Américo de Carvalho. Se existe um plano traçado para as atividades da COFAP não poderá esse plano ser abandonado, sem mais nem menos.

Se o governo entende que a interferência da COFAP se deve limitar ao abastecimento, exclusivamente, então, de modificar o plano anterior, alterando a lei pelos meios constitucionais e mudando a denominação da entidade. O que não está certo é que cada presidente tenha um ponto de vista diferente, criando balbúrdias e confusões na vida administrativa do país.

PRONIA PARA ENTRAR EM AÇÃO a refinaria de Manguinhos

RIO, 15 (Asapress) — Com a chegada das peças que faltavam para a reforma da retorta aviada no último incendio, a Refinaria de Manguinhos acha-se pronta para entrar em ação. Essa informação foi dada à reportagem pelo sr. Pinheiro de Faria, em rápida entrevista, acrescentando: "Para reutilizar todos os consertos, se foram efetuados com precisão, sem possibilidade de vazamentos, a Refinaria funcionará a partir de hoje com água e posteriormente com óleo diesel. Caso aprovados com estes testes, a refinaria começará a produzir gasolina no próximo dia 18 do corrente. Dentro em breve finalizarei a refinaria estará com sua produção máxima de 10 mil barris diários.

— Onde? — Pendurado na porta do Mascagrando...

As festas e reuniões eram o campo das suas proezas; ali encontravam almoço, jantar ou ceia. Pelo menos uma mesa de dez a doze pessoas, com a quem, na hora da partida, pediam dois mil réis para o tiliuri. Esses indivíduos eram conhecidos como penetras mas, para falar verdade, acabavam por ser recebidos com deferência pelo dono da casa. E, não raro, com simpatia.

O maior número de tais valdeiros nem sempre tinha casa, ou qualquer cubículo para morar. Ninguém sabia como passavam a noite. De dia, porém, era certo encontrá-los no Javá, Girondino, Brando, Caridade ou Acadêmico, estabelecimentos onde a gente, por dois toques, tomava café, lia jornais, recebia visitas e, depois de estudar o ambiente político-social, alçava voo para a obtenção de certa quantia que, muitas vezes, era aquele cruzado indispensável à média com pão quente e manteiga.

Entre eles, havia uns mocós cabulados, de botinas cambaias, colarinhos e punhos posticos, não raro de celuloide, para evitar a despesa com a lavadeira. Sei de quem lavava tal roupa (que devia ser branca) na pia do café, com a toalha molhada, depois de passa-la sobre o tijolo de sabão, de bone de éico. Escreviam versos, publicavam "plaquetas" de 32 páginas, com entusiasmadas dedicatórias aos comandadores em voga, para que estes, sensibilizados, fizessem contribuições destinadas ao desenvolvimento da nossa literatura. Depois dos comandadores, chegavam a retribuir a homenagem, ali mesmo com 20 mil réis, o poeta "passava" os exemplares restantes aos beneméritos de segunda classe, atrás dos balcões ou por entre as grades da gaiola da gerência de algumas casas de negócio.

— Sabe? Vi você hoje...

Eu estava destinado a pertencer a essa brilhante classe, mas, por excessiva timidez, que me inibia de procurar os apataçados protetores das artes e das letras, contentava-me em viver de facadas, isto é, de níqueis tomados de empréstimo a amigos e conhecidos, sem oferecer a mais remota esperança de reembolso. O facadista era um mendigo como os outros, mas punha a palheta de mão e pedía a esmola tirando com pinçotes, a poeirinha do paléto da vítima. Sem a palheta e a poeirinha, confundir-se-ia com os outros mendicantes que procuravam as portas das igrejas para estender o chapéu aos transeuntes.

— Não entender dos conhecidos, eu levava vida flautada. Mas a verdade é que lutava por um almoço como um monstroete se batia por sua dama. E começava a ter prática do ramo; infiltrava-me nos bailes e festas familiares, de batizados até casamentos. E não ia sozinho, mas no meio de uma sucia de lustrosos do mesmo naipe.

Os penetras eram mais ou menos conhecidos e apentados na cidade pequena. Gozavam fama de gafanhotos. Quando se abeiravam de mesa onde havia comida e bebes, tomavam conta dela. Não sobrava migalha de pão para ninguém. Uma verdadeira batalha, na qual os quixotes despenhavam papel saliente. A tais Waterloo de arrabalde se dava o nome de "avança". A palavra da guerra generalizou-se, e andou de boca em boca pelo menos dez vezes, alargando sempre a sua significação. Passou dos pudins das festas espaciais a conquista desabitada dos empregos, e, por fim, ao assalto às posições da governança. No Rio de Janeiro, chegou a surgir, embora efêmera, como tantas outras, uma revista semanal ilustrada, com o título de "O Avanço".

MINHA primeira viagem levei-a a efeito em 1906. Foi dura de roer, mas gostosa de lembrar. Nesse ano, a posse de Afonso Pena, eleito presidente da República, reatou-se de inusitado esplendor. O programa anunciado nos jornais era de perder a cabeça. Principalmente, aquele concurso de fogos de artifício, em plena baía de Guanabara. Fogueteiros de todo o Brasil e de diversos países da Europa acorreram ao certame, dispostos a apresentar maravilhas. E, como se não bastasse, seria essa a desejada oportunidade das provincianas conhecerem a avenida Central e outros melhoramentos que faziam o orgulho dos cariocas.

Eu lembro de um trem especial que apitou e se precipitou, bufando, pela estação de Mogi das Cruzes. Na plataforma, cercada de autoridades, apenas alumada pelos lampiões de querosene, estavam reunidos numerosos cidadãos dispostos a assistir-se às homenagens tributadas ao novo presidente, que, no dia seguinte, deveria tomar posse do cargo.

Quando o comboio parou, a banda de música local iniciou um dobrado patriótico. Ao mesmo tempo, o orador oficial, cercado de autoridades, começou a marchar lenta, para permitir e apressar o desembarque dos arrua-ceiros.

Uma hora depois, com muitos apitos, o especial chegou a Jacareí. A estação estava deserta e escura. Todas as portas permaneciam fechadas, até mesmo as da sala de espera para senhoras. Na comprida e estreita plataforma não se via ninguém. Ou melhor, para sermos exatos, debaixo do lampião que alumava algumas brancas ao redor, estava um ferroviário de boné e capote de oleado, lanterna pendente da mão e bandeoleira enrolada, debaixo do braço. Com certeza, diante de informações auscultadas transmitidas de Mogi das Cruzes, pelo

A CARAVANA

AFONSO SCHMIDT

telegrafo, os demais empregados, os curiosos e os possíveis manifestantes tinham-se mudado. Esse ato, de pura precaução, foi interpretado pelos passageiros do especial como ofensivo aos seus brios e, durante um minuto, as bengalas vingadoras puseram abaixo as vidraças das portas do café, do telegrafo e da sala do chefe. E a desforra iria mais longe se a locomotiva não saltasse do trilho e se a composição não começasse a deslizar, muito lentamente, rumo do Rio de Janeiro.

Dali por diante, ao longo daquela noite passada em claro, pois não havia lugar para dormir, nem ao menos para sentar, a viagem tornou-se suplício. O trem, tossindo, devorava os quinhentos quilômetros que separam o Café Girondino da Confeitaria Pascoal, isto é, os dois pontos, para certa gente, mais interessantes das duas capitais. Nesse trajeto cheio de gemidos e ranger de dentes, a locomotiva só fez alto em pequenas estações, isso mesmo a cem metros da plataforma, junto das caixas d'água, onde o maquinista enchia os tanques. Depois, com um apito curto, silvos e chiados de breques, parava na escuridão em que se adivinhavam lugarejos humildes, com ruas de casas baixas e escassos lampiões, só acesos quando a luz dava ponto.

Em face do procedimento dos viajantes do especial, aposto singelo contra dobrado em como muita gente está perguntando quem seriam eles. Pois eu posso assegurar que eram boas pessoas, em princípio. Se não, vejamos.

I

Com a subida de Afonso Pena ao Catete, em 1906, alguns conservadores, saudosos da Monarquia, resolveram comemorar o acontecimento não como era de fato, mas como se fora um estrondoso triunfo do bom-senso e dos que tinham alguma coisa a perder, contra aqueles a quem chamavam, nos seus jornais, de "civis convencionados por ideias exóticas (as ideias republicanas...)" e de militares picados pelo mosquito de Comte...

Para que tal vitória fosse conhecida e admirada em todo o Brasil, anunciaram-se imponentes festas no Rio de Janeiro. Missas campais, procissões, recepções nas embalagens amigas, um mundo de divertimentos para o povo de dezesseis anos antes, havia assistido à proclamação da República. Mas a "great attraction", aquilo que fez os provincianos arredondarem olhos perplexos de antecipa- admiração, que fez deitarem-se os derradeiros hesitantes do número consagrado aos fogos de vista, em plena Guanabara. Nada menos que um concurso de fogueteiros d'aquém e d'além-mar, com promessas de maravilhas, de coisas do arco da volta!

Nos Estados próximos, organizaram-se logo caravanas de excursionistas que se propunham levar homagens ao novo presidente. Assim foi, também, em São Paulo. O caso é que, dois dias antes da data memorável, correu pelos cais e adjacências a notícia de que estava sendo freiado um trem especial com o fim de conduzir ao

balho ou, o que era muito comum, estavam à espera de herança, de renome e até mesmo de uma glória literária que lhes caíra do céu, por capricho do destino. Para muitos, o triângulo central era a sala de espera da notoriedade. Um poeta justificava assim a sua vida de facadista:

— Na repartição querem pagar-me 90 mil réis por mês; ou deixo o emprego ou morro de fome! Acabei desempregando-se mesmo; andava por aí, com três livros de verso debaixo do braço, invocando a generosidade dos beneméritos, dos cidadãos prestantes.

Essa gente, para disputar às feras o pão nosso de cada dia, inventava-se pormenorizadamente de homenagens a políticos, recepções ao Norte, dar o nome, um nome qualquer, e receber o cartãozinho amarelo. Acreditou que nenhum estudante tomar parte nessa caravana. Mas, em lugar deles, dando largas à vontade de espalheirar, embarcaram para o Rio de Janeiro, aquela noite, os mais distintos cavadores, picaretas e outros cafajestes que faziam ponto no Café Girondino, ou no Café America.

São Paulo de 1906 não se parecia nem de longe com o São Paulo de hoje. Não era melhor, como querem os saudosistas; nem pior, como acreditam os proprietários de automóveis de boa marcha, que se divertem caçando menininas aisanhadas, ao longo das avenidas. Era diferente. Nas suas ruas, como nas de outras cidades daquele tempo, encontravam-se centenas de sujeitos sem profissão definida, vivendo de expedientes. Não encontravam emprego, não se adaptavam ao tra-

— Onde? — Pendurado na porta do Mascagrando...

As festas e reuniões eram o campo das suas proezas; ali encontravam almoço, jantar ou ceia. Pelo menos uma mesa de dez a doze pessoas, com a quem, na hora da partida, pediam dois mil réis para o tiliuri. Esses indivíduos eram conhecidos como penetras mas, para falar verdade, acabavam por ser recebidos com deferência pelo dono da casa. E, não raro, com simpatia.

O maior número de tais valdeiros nem sempre tinha casa, ou qualquer cubículo para morar. Ninguém sabia como passavam a noite. De dia, porém, era certo encontrá-los no Javá, Girondino, Brando, Caridade ou Acadêmico, estabelecimentos onde a gente, por dois toques, tomava café, lia jornais, recebia visitas e, depois de estudar o ambiente político-social, alçava voo para a obtenção de certa quantia que, muitas vezes, era aquele cruzado indispensável à média com pão quente e manteiga.

Entre eles, havia uns mocós cabulados, de botinas cambaias, colarinhos e punhos posticos, não raro de celuloide, para evitar a despesa com a lavadeira. Sei de quem lavava tal roupa (que devia ser branca) na pia do café, com a toalha molhada, depois de passa-la sobre o tijolo de sabão, de bone de éico. Escreviam versos, publicavam "plaquetas" de 32 páginas, com entusiasmadas dedicatórias aos comandadores em voga, para que estes, sensibilizados, fizessem contribuições destinadas ao desenvolvimento da nossa literatura. Depois dos comandadores, chegavam a retribuir a homenagem, ali mesmo com 20 mil réis, o poeta "passava" os exemplares restantes aos beneméritos de segunda classe, atrás dos balcões ou por entre as grades da gaiola da gerência de algumas casas de negócio.

— Sabe? Vi você hoje...

Eu estava destinado a pertencer a essa brilhante classe, mas, por excessiva timidez, que me inibia de procurar os apataçados protetores das artes e das letras, contentava-me em viver de facadas, isto é, de níqueis tomados de empréstimo a amigos e conhecidos, sem oferecer a mais remota esperança de reembolso. O facadista era um mendigo como os outros, mas punha a palheta de mão e pedía a esmola tirando com pinçotes, a poeirinha do paléto da vítima. Sem a palheta e a poeirinha, confundir-se-ia com os outros mendicantes que procuravam as portas das igrejas para estender o chapéu aos transeuntes.

— Não entender dos conhecidos, eu levava vida flautada. Mas a verdade é que lutava por um almoço como um monstroete se batia por sua dama. E começava a ter prática do ramo; infiltrava-me nos bailes e festas familiares, de batizados até casamentos. E não ia sozinho, mas no meio de uma sucia de lustrosos do mesmo naipe.

Os penetras eram mais ou menos conhecidos e apentados na cidade pequena. Gozavam fama de gafanhotos. Quando se abeiravam de mesa onde havia comida e bebes, tomavam conta dela. Não sobrava migalha de pão para ninguém. Uma verdadeira batalha, na qual os quixotes despenhavam papel saliente. A tais Waterloo de arrabalde se dava o nome de "avança". A palavra da guerra generalizou-se, e andou de boca em boca pelo menos dez vezes, alargando sempre a sua significação. Passou dos pudins das festas espaciais a conquista desabitada dos empregos, e, por fim, ao assalto às posições da governança. No Rio de Janeiro, chegou a surgir, embora efêmera, como tantas outras, uma revista semanal ilustrada, com o título de "O Avanço".

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

RITA

Raízes de Paixão (Paixão e Sangue) — Com Van Hefflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RITA

Francis Entre as "Boas" — Com Donald O'Connor — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE

3ª semana — Julieta — Com Jean Marais — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas.

PLAZA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas.

REGENCIA

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Marlon Brando — Livre — Desde às 14 horas.

MONARK

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.30 e 22 horas.

PHENIX

Francis Entre as "Boas" — Com Donald O'Connor — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.30 e 21.30 horas.

RADAR

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.35 horas.

TROPICAL

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Meu Filho, Minha Vida — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

HOLLYWOOD

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — O Negro de Alma Branca — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

SAMMARONE

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Da Mesma Carne — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Muralha da Esperança — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Coração de Mãe — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Francis Entre as "Boas" — Com Julia Adams — Na Sombra do Disfarce — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — A Mascara de Ouro — Com Wanda Hendrix — O Vale dos Canibais — Proib. 10 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — A Mascara de Ouro — Com Van Hefflin — Cheque de Paixão — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.30 horas.

ROXY — Prazeres de Paris — Com Lucien Boroux — Proib. 18 anos — Uma Aventura Improvisada — J. N. — As 13.40 e 15.40 horas.

ROXY — Uma Garota de Sorte — Com Jane Powell — Geleiras do Inferno — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Perfume do Pecado — Com Marie Forsythe — Cavaleiro da Noite — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Manina — Com Brigitte Bardot — Alucinada — Proib. 18 anos — C. Not. — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE — Folias Parisienses — Com Denise Grey — Momento de Desespero — Proib. 18 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

OVERDAM — Leve-me em Teus Braços — Com Ninon Sevilla — Pistoleiro da Estrada — Proib. 18 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Pais Solteiros — Com Eva Stiberg — Trilha da Amargura — Proib. 18 anos — Esp. M. — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Os Corruptos — Com Green Ford — Naufragos do Deserto — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Rumo ao Inferno — Com Marie Ainsdorf — O Misterioso Fim de Hitler — Proib. 18 anos — J. N. — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Roma às 11 Horas — Com Lucia Boz — No Fundo do Mar Vermelho — J. N. — As 19.15 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — O Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — J. Nac — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Tocaia — Nacional — Com Graça Melo — Mulher Maldita — Proib. 18 anos — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — 3.ª Dimensão — Veio do Espaço — Um complemento — J. N. — As 19 e 21 horas.

MARCONI — Ter-Idish-Niguen — (Melodia Sublime) — Produção Israelita — J. Nacional — As 20 e 22 horas.

STAR — Um Passo do Fim — Com Frank Sinatra — Atual em Revista — Nacional — As 20 e 22 horas.

SASM — Será Pecado? — Com Janet Leigh — Notícias da Semana — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

MARINGÁ — O Martírio do Silêncio — Com Ruth Posters — Encontro no Rio — J. N. — As 20 horas.

IP-PALACIO — Os Loucos de Mona Falu — Com Robert Bottom — S. Francisco Arauto de Deus — J. N. — As 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Novos e interessantes números, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de A. Pinto — "O MEXICANO" — As 20.30 horas.

APRENDA com FRANCIS como CANTAR, UMAC "BOA"!

Ele está com tudo e não está PROSA!

Francis entre as BOAS

COM: DONALD O'CONNOR, JULIA ADAMS, CHILL WILLS, MAMIE VAN DOREN, LYNN BARI, ZASU PITTS

Francis entre as BOAS

HOJE MARABÁ, RITA, MONARK, PHENIX, RADAR, ITAMARATI, LINS, TROPICAL, SAMMARONE, HOLLYWOOD, ICARAI, RECREIO

CONSAGRADO como O MAIOR ESPETÁCULO do CINEMA desde

...e o Vento Levou!

WALTER WANGER APRESENTA

Raízes de PAIXÃO

(ou PAIXÃO E SANGUE)

Van HEFFLIN - SUSAN HAYWARD

Em Technicolor!

COM: BORIS KARLOFF - JULIE LONDON, WARD BOND - RICHARD LONG

Proibido até 14 anos

HOJE MARABÁ, RITA, MONARK, PHENIX, RADAR, ITAMARATI, LINS, TROPICAL, SAMMARONE, HOLLYWOOD, ICARAI, RECREIO

UMA APAIXONADA E PERTURBADORA MULHER PÔE EM JOGO TODOS OS SEUS DIABÓLICOS ENCANTOS PARA ATRAIR O ESPOSO DE SUA PRÓPRIA FILHA!

COM: KERIMA, ETTORE MANNI - MAY BRITT

A LOBA

"LA LUPA" - "THE DEVIL IS A WOMAN"

VERGADA MODERNA DA INESQUECÍVEL NOVELA DE GIOVANNI VERGA.

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao "Cinecruz" durante 100 dias

DIREÇÃO DE: ALBERTO LATTUADA

ACOMP. COMP. NAC.

HOJE MARABÁ, RITA, MONARK, PHENIX, RADAR, ITAMARATI, LINS, TROPICAL, SAMMARONE, HOLLYWOOD, ICARAI, RECREIO

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luis, 4836

BOITE OASIS Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372

FAZENDA Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE Rua Bento Freitas, 46

CLUBE DOS 500 Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitacio Pessoa, 155

DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319

IKI - NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José de Barros, 71

CAVERNA AMERICANA Rua 24 de Maio, 109

BOLOGNA Rua Anhangabaú, 86

JARDIM DE INVERNO FASANO Rua Brig. Tobias, 247 - 14.º andar

BAR E RESTAURANTE LEO Av. São João, 284

CAPTAN'S BAR Av. Duque de Caxias 525

REGUIN Rua Santa Isabel, 83

CLUB FRANCIS Largo do Arco, 224 - sobreloja

LEBLON ITAPURA METRO RIO GOIAS

AMANHÃ

A Dança Inacabada

THE UNFINISHED DANCE

CHARISSE

MARGARET O'BRIEN

KARIN BOOTH - DANNY THOMAS

RECAPITULAÇÃO

HOJE MARABÁ, RITA, MONARK, PHENIX, RADAR, ITAMARATI, LINS, TROPICAL, SAMMARONE, HOLLYWOOD, ICARAI, RECREIO

ULTIMO DIA

A FERA DE FORTE BRAVO

William HOLDEN, Eleanor PARKER, John FORSYTHE



"A LOBA" — O Ipiranga e circuito apresentarão, hoje, uma produção italiana de Ponti-De Laurentis, distribuída pela Paramount, que tem o sugestivo título de "A Loba", e que dispõe, no seu elenco, dos nomes vitoriosos de Kerima, Ettore Manni e May Britt, três artistas que desfrutam de merecida popularidade junto ao nosso público. O argumento de "A Loba" é baseado num conto de igual título da autoria de Giovanni Verga, o imortal criador do libretto da ópera "Cavaleria Rusticana". O diretor Alberto Lattuada procurou seguir o mais fiel possível o tema de Verga, variando apenas em alguns aspectos de menor importância, e isto mesmo para tornar mais atual a narrativa e mais fluente o seu desenrolar. De acordo com a opinião dos críticos que assistiram ao lançamento de "A Loba" na Itália, trata-se de um dos filmes mais usados até hoje postos numa tela cinematográfica, o que bem demonstra que o diretor Alberto Lattuada não adulterou o tema do "clássico" Giovanni Verga.

CINEMA

O QUE É "MAGIA VERDE"

Finalmente vamos ver "Magia Verde", o extraordinário documentário em cores sobre o Brasil, premiado com menção honrosa para o colorido, no Festival de Cannes em 1953, com o grande prêmio da Associação dos Profissionais de Cinema da França e com o segundo prêmio por referendado popular no Festival de Berlim, também em 1953. Realizado em co-produção pela Cinematográfica Maristela e o conde Leonardo Bonzi, que se tornou conhecido no Brasil através de sua companhia em produções de filmes italianos, o seu trabalho no famoso "Angelo dei Bimbi", "Magia Verde" foi fotografado por Mario Craveri e musicado por Lavagnino, com legendas de Mario Marinho e Alfredo Palacios, e narrado em português por Waldir de Oliveira. Seu diretor foi Gian Gasparre Napolitano, documentarista e argumentista, além de escritor e viajante nato. A orientação artística do filme esteve a cargo de Pietro Bardi, diretor artístico do Museu de Arte de S. Paulo. A cor é a Ferrinacolor e a distribuição da Columbia, sendo a estreia marcada para o próximo dia 23 no Ipiranga.

O filme tem início com esplêndidas vistas da Bahia, com suas baías coloridas, suas igrejas centenárias, seu barbas jagadeiros. Depois de exibir o poder econômico e industrial de S. Paulo, do progresso arquitetônico do Rio, além de suas maravilhosas belezas naturais, embrenha-se pela floresta a dentro, para fotografar pela primeira vez com as cores naturais a beleza das cachoeiras do Iguaçu e das singulares florestas que se estendem pelo Brasil afora. E mostra como vivem, como são, como sonham e como morrem esses homens que lutam e vencem as forças impetuosas da natureza.

"Magia Verde" simboliza a peregrinação de um ideal, a insatisfeita curiosidade de desvendar mistérios impenetráveis como a inconstância do homem, a fixação, que afinal o obriga a desbravar séculos numa luta constante contra a floresta tropical e as forças da natureza. Por outro lado, houve uma preocupação em manter-se o espectador preso ao desenrolar de uma história, e isto foi possível dividindo-se o filme em episódios, dos quais resultam maravilhosos o da substituição da floresta por modernas fazendas, o da vida do seringueiro e a do casamento indígena, por si só dignos, pela sua beleza, dramaticidade e poesia, de figurarem nas melhores antologias filmáticas, ligados a todos eles pela ideia central, representada pela luta do homem contra a floresta tropical.

Assim, não desiludindo pela tela, em fotografias magníficas, as figuras e os acontecimentos que marcam o progresso de nossa terra: os garimpeiros, os nordestinos que se retiraram fugitivos pela seca, o abate das florestas, e a consequente fuga

dos animais selvagens, a preparação da terra e as colheitas benditas; o café, a cana e o algodão...

Mas o filme prossegue através da floresta; e através dos pantanos de Mato Grosso, infestado por jacarés e serpentes; e se detém para descrever a história singular e a um tempo dolorosa do seringueiro da amazônia. Finalmente, depois de uma rápida ascensão aos picos andinos, é fotografada a vida alegre e despreocupada dos índios aymaras, da beira do lago Titicaca, dando um colorido especial ao filme em virtude de seus costumes originais. Mas, há, ainda, as cenas dos pampas, mostrando como vivem e como sonham os gaúchos com seus rebanhos. E vemos, aí, uma cena de grande suspense, como a do selvagem ataca das piranhas a um vitelo, sequência considerada pela crítica cinematográfica estrangeira como a mais tremenda e a mais emocionante da história.

Tudo isso nos promete "Magia Verde", um filme de uma hora e quarenta minutos de projeção, que possui uma história interessante, personagens reais, um colorido maravilhoso e uma música brasileira. Um filme que mostra o Brasil na sua plena realidade.

WALTER ROCHA

Registro industrial

A Inspeção Regional de Estatística, em virtude da distribuição dos questionários do Registro Industrial a que estão sujeitas todas as firmas que se dedicam a atividade industrial, de acordo com o decreto-lei n. 4.081, de 3-11-1942.

Nos anos anteriores as firmas que ocupavam na atividade industrial, menos de cinco pessoas estavam isentas do preenchimento do formulário. O inquérito atual abrange todas as indústrias, quaisquer que seja o número de pessoas ocupadas. As indústrias com menos de cinco pessoas preencherão o questionário com número reduzido de questões.

O prazo para a devolução do formulário devidamente preenchido, se encerra a 30 de abril, de acordo com o decreto-lei que instituiu a obrigatoriedade do seu preenchimento, e a partir de então as firmas que não apresentarem o formulário devidamente preenchido, sujeitam-se a sanções legais.

A distribuição na capital está sendo feita pela Inspeção Regional, a Rua Araújo, 124, e pelas Agências Distritais de Estatística. No Interior os industriais deverão procurar os formulários nas Agências Municipais de Estatística.

Centro Brasileiro de Produtividade

Realizar-se-á hoje, às 20.30 horas, na sede do IDORT, na Praça Dr. José Gaspar, 30, 10.º andar, as primeiras reuniões das comissões que se constituíram na última assembleia do Centro Brasileiro de Produtividade. Tratando-se de dar definitiva organização a esses grupos de trabalho, a fim de que possam cumprir o seu papel de promover o desenvolvimento de todos os setores da economia brasileira, principalmente daqueles que compoem a base da produção nacional, as reuniões preparatórias, que se encerram amanhã, serão abertas a todos os interessados na sede da Escola, a Rua General Jardim, 522, ou pelo telefone: 32-7914.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Loba — Kerima — Proib. 18 anos — Paramount — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22.20 hs.

BANDEIRANTES — (Cinemascope) — Um Flo de Esperança — Proib. 10 anos — W. Bros — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

OPERA — Messalina — Maria Felix — Proib. 18 anos — Columbia — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22.20 horas.

BROADWAY — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Columbia — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22.20 horas.

PARATODOS — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Columbia — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22.20 hs.

ROSARIO — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22.20 horas.

S. BENTO — Carnaval em Marte — Reduto de Assassinos — Proib. 10 anos — Dragão Negro — Série — Desde 10 hs.

ESMERALDA — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — Esp. Tela, 55x7 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — Not. Semana, 55x9 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Loba — Proib. 18 anos — Cidade Que Não Dorme — Desde 13.30 horas.

ARLEQUIM — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO — As 18.40, 20.20 e 22 horas.

JOIA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Barca de Jogo — Desde 14 horas.

LIBERDADE — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Loba — Proib. 18 anos — Tudo Por Uma Mulher — As 18.45 horas.

STA. CECILIA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — RKO — As 18.40, 20.20 e 22 horas.

S. PEDRO — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Rainha de Saba — As 19 horas.

UNIVERSO — A Loba — Proib. 18 anos — Tudo Por Uma Mulher — As 13.50 e 18.45 horas.

PIRATININGA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Homens Indomáveis — As 14 e 19 horas.

BRASIL — A Loba — Proib. 18 anos — Os Saqueadores — Not. Semana, 55x6 — As 18.55 horas.

CLIMAX — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — As 15.19.15 e 21.15 horas.

RIVIERA — A Loba — Proib. 18 anos — Paramount — At. Atlântida, 55x7 — As 19.50 e 21.50 horas.

ANCHIETA — A Loba — Proib. 18 anos — O Último Guerreiro — Esp. Marcha, 557 — As 18.30 horas.

ROMA — A Loba — Proib. 18 anos — Mistérios de Marrocos — Esp. Tela, 55x8 — As 18.45 horas.

JUPITER — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Homens Indomáveis — As 14 e 19.10 horas.

PARIS — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Delicadas Noites de Amor — As 19.10 horas.

LUX — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — Aladim e a Princesa de Bagdá — As 19.10 horas.

S. CAETANO — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — Coração de Mãe — Not. Semana, 55x5 — As 19 horas.

MARACANA — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Caminho da Aventura — As 19 horas.

ESTRELA — Pinocchio — Des. Walt Disney — Delicadas Noites de Amor — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Inferno Branco — Proib. 10 anos — Os Turbulentos — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — No Fundo do Mar Vermelho — Res. Semana, 55x7 — As 19.10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Pinocchio — Adorável Tentação — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Quando a Mulher Erra — Proib. 18 anos — Escravos da Babilônia — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Pinocchio — Des. Walt Disney — Sabotagem no Prado — As 19.30 horas.

METRO — Meio dia — 14.16, 18 e 22 horas — A FERA DE FORTE BRAVO — Com William Holden, Eleanor Parker e John Forsythe — Metrocine — Acomp. Nac.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Patologia, com a seguinte ordem do dia: 1.º — Relato de Dr. Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 2.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 3.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 4.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 5.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 6.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 7.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 8.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 9.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 10.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 11.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 12.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 13.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 14.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 15.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 16.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 17.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 18.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 19.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 20.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 21.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 22.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 23.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 24.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 25.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 26.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 27.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 28.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 29.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 30.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 31.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 32.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 33.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 34.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 35.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 36.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 37.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 38.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 39.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 40.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 41.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 42.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 43.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 44.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 45.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 46.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 47.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 48.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 49.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 50.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 51.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 52.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 53.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 54.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 55.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 56.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 57.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 58.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 59.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 60.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 61.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 62.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 63.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 64.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 65.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 66.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares e a Anemia"; 67.º — Carlos de Carvalho Lima: "A produção da anemia por listeria meningocócica"; 68.º — Augusto de E. Tavares: "J. C. Soares

TIRO DE CANTO

ESTAVA ERRADO O ATAQUE PAULISTA

GERALDO TASSINARI

O prato do dia continua sendo a seleção. O empate verificado no Rio Grande do Sul deixou o crítico num dilema, pois o erro inenarrável do árbitro ao consignar a penalidade máxima que propiciou o empate dos sulinos veio, em parte, acobertar o desfalco de muitos. Batemos no teio por esta mesma coluna: Julinho, Humberto e Baltazar não podem atuar juntos. Isolados, são três fabulosos jogadores. Juntos, embriagam-se por completo, pois apresentam a mesma característica de jogo. Conduzem-se a todo instante prejudicando o rendimento da equipe. Um deles teria que ser sacrificado para a introdução de um mais que construíse e arrematasse no mesmo tempo. E duas formulas surgiram: Luisinho na meia direita com Humberto ou Baltazar no comando e Ipojuca no centro com Humberto na meia. Nenhuma delas foi aprovada por Almiré Moreira. E não adiantaram as reclamações dos críticos nessa sentido.

Em campo, houve mesmo aquilo que prevíamos e o ataque esteve abaixo de crítica. Agora, Almiré acorda. Acorda e já se manifesta no sentido de provocar alterações na ofensiva, introduzindo ali Luisinho ou Ipojuca e talvez Tite. Há novidade nisso? Não. Absolutamente. O treinador apenas reconheceu o erro em que incorreu ao querer usar três jogadores que jamais, em tempo algum, poderão formar juntos. Será que ele não se lembra da seleção brasileira? Humberto, se não nos falta a memória, pouco ou nada fez durante este Julinho e Baltazar. O centro avanço sim. Bem lançado pelo Didi, pois era o que mais se destacava da meia construtor, leve a possibilidade de fazer os gols que nos levaram à Sulpa. Mas, Julinho e Humberto sumiram em campo, principalmente Humberto.

Algumas confusões ocorridas pelos jogadores em Porto Alegre, serão a principal desculpa para as alterações que Almiré vai fazer no quadro. Amanhã haverá coletiva no Pacembé e, podem crer, Luisinho ou Ipojuca serão experimentados no quadro principal. E quem vai jogar é Luisinho. Almiré, que é o media carliniano porque Almiré tem se mostrado muito "influenciado" por polícias. Quando todos começam dizer que fulano deve jogar, o Almiré vai buscar fulano para colocá-lo em ação. Sabemos perfeitamente que ele não ousa desmentir essas nossas afirmações, pois falamos de catedra. E sabemos mais? E capaz de surgir o Humberto como centro avanço, pois o crítico demonstra superiores qualidades no dia, deixando o Baltazar a ver navios. Não gostamos de dar palpites, mas afirmamos: dizer que domingo o ataque paulista será integrado por Julinho, Luisinho, Humberto, Ivo e Rodrigues. Amanhã lá teremos detalhes para confirmar essas nossas conjecturas.

II JOGOS DESPORTIVOS PAN-AMERICANOS

Convincente vitória das cestobolistas brasileiras — Franco domínio dos argentinos em futebol — Em polo aquático o Brasil venceu o México por 11 a 2 — Um "tiro" espetacular nos 800 metros rasos — Os resultados

Mais uma jornada vibrante foi cumprida nos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, com resultados que evidenciam o aprimoramento do grau de preparo da maioria dos concorrentes ao importante torneio polí-esportivo das Américas.

Os brasileiros, cuja atuação tem sido das mais discretas nos vários setores em atividades, conseguiram dois nítidos triunfos sobre categorizados antagonistas. Triunfaram em polo aquático, frente ao México pelo elevado escore de 11 a 2, enquanto que na pugna feminina de cestobol as jovens paulistas conseguiram esplêndido sucesso frente ao quinteto do Canadá.

Os norte-americanos continuam liderando a tabela de classificação extra-oficial, enquanto que o Brasil mantém-se no quinto posto, diante das colocações de Argentina, México e Cuba.

OS RESULTADOS

Os resultados gerais verificados nos diversos setores, segundo o noticiário telefônico procedente da Cidade do México, são os seguintes:

ATLETISMO

Várias surpresas registraram-se nas provas atléticas efetuadas na pista da Cidade Universitária, merecendo referência especial o triunfo do uruguaio Donazar, campeão sul-americano do salto em extensão. Não conseguiu de respeito o feito do Pacembé, quando com um único salto válido sagrou-se campeão continental, com a marca de 7.81. Confirmou-se, deserte, que seu sucesso em nossa Capital foi obra do

800 METROS RASOS

Deveria ter sido espetacular o tiro dos 800 metros rasos, que teve como vencedor o norte-americano Arnold Sowell, com o extraordinário índice técnico de 1'49"7, situação que lhe assegurou o título de recordista dos Jogos Pan-Americanos. Argentino Roque, a grande esperança dos brasileiros, não consta da classificação transmitida, na qual o

quinto colocado registrou 1'53"6. CIDADE DO MÉXICO, 15 (AFP) — Resultados da final dos 800 metros rasos, homens: 1 — Arnold Sowell (Est. Unidos), 1'49"7 (novo recorde pan-americano); 2 — Lon Spurrier (Est. Un.), 1'50"; 3 — Ramon Sandoval (Chile), 1'52"4; 4 — Mal Whitfield (Est. Un.), 1'52"5; 5 — Juan Miranda (Argentina), 1'53"6.

5.000 METROS RASOS

CIDADE DO MÉXICO, 15 (AFP) — Resultados dos 5.000 metros nos II Jogos Pan-Americanos: 1 — Osvaldo Suarez (Argentina), 15'30"6; 2 — Horace Ashenfelter (Est. Unidos), 15'31"4; 3 — Jaime Correa (Chile), 15'39"2; 4 — Gordon MacKenzie (Est. Unidos), 15'51"8; 5 — Francisco Hernandez (México), 16'02"4.

ARREMESSO DO DISCO

Fortune Gordin, o extraordinário arremessador que já esteve entre nós há alguns anos, foi o vencedor do arremesso do disco, com um excepcional "tiro" de 33.10, marca que constitui novo recorde pan-americano.

CIDADE DO MÉXICO, 15 (AFP) — Resultados do lançamento de disco, homens, dos II Jogos Pan-Americanos, disputa final: 1 — Fortune Gordin (Estados Unidos), 33.10 (novo recorde pan-americano); 2 — James Fuchs, Estados Unidos, era de 48.91; 3 — Pary O'Brien (Est. Unidos), 51.07; 4 — Herman Haddad (Chile), 47.14; 5 — Pedro Ucke (Argentina), 42.99; 6 — Mauricio Rodriguez (Venezuela), 40.68; 7 — Ivan Pavelich (Canadá), 37.54.

CESTOBOL

A equipe feminina do Brasil, no segundo compromisso do presente certame teve pela frente o conjunto do Canadá, conseguindo a primeira vitória, após convincente exibição em quadras mexicanas, como se pode verificar pelo despacho telegráfico abaixo:

MÉXICO, 15 (AFP) — As moças brasileiras tiveram ontem uma noite fácil derrotando, em uma das quadras mexicanas, a equipe do Canadá por 66 contra 43.

A equipe do Brasil, jogando com grande velocidade, atuou como quis, especialmente a jogadora Agla Glazio, que teve 22 pontos. Maria Cardoso, 11, tanto quanto Zilda Ulbrich. O

primeiro tempo terminou por 30 a 19, a favor do Brasil. As brasileiras manifestaram que não estavam desanimadas pela derrota que sofreram contra o conjunto dos Estados Unidos e que a partida contra o Canadá, apesar de sua facilidade, as havia ajudado a entrar novamente em forma.

OS "YANKES"

MÉXICO, 15 (AFP) — Em partida feminina de bola ao cesto, o quadro dos Estados Unidos venceu o do México por 53 a 49. O jogo foi muito disputado, decidindo-se somente nos últimos minutos. O 2.º quarto da partida terminou pela contagem de 30 a 25, a favor das norte-americanas.

SUCCESSO DOS MEXICANOS MÉXICO, 15 (AFP) — Na partida de cestobol masculino, o México derrotou Cuba por 89 a 74.

O primeiro tempo foi de 40 a 29, favorável aos mexicanos.

ESGRIMA

A equipe argentina, sem dúvida uma das mais destacadas, entre as que concorrem nos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, vem apresentando-se magnificamente em diversas modalidades, sendo notável a atuação dos esgrimistas, que já lograram ampla margem de pontos sobre os demais participantes.

MÉXICO, 15 (AFP) — O torneio de florete por equipes será ganho pela equipe que conquistar mais pontos. Cada vitória de uma equipe terá um ponto. Em caso de igualdade, as equipes depararão por número de vitórias individuais; em caso de novo "ex-aequo", as equipes depararão pelo número de toques recebidos. No estado atual do Torneio, a Argentina vence amplamente com dois pontos e 23 vitórias individuais. Logo depois vem o México com dois pontos e 18 vitórias individuais; em terceiro, classificaram-se os Estados Unidos com dois pontos e 15 vitórias; em quarto, a Venezuela com dois pontos e 16 vitórias, e, enfim, em quinto o Uruguai, com um ponto.

FUTEBOL

Como acontece com outras modalidades, tem sido das melhores a atuação dos porteiros em futebol. Depois do sucesso frente ao esquadrão das antilhas, os argentinos conseguiram expressiva vitória sobre os venezuelanos, com o escore contundente de 5 a 0.

MÉXICO, 15 (AFP) — Na partida de futebol entre a Argentina e a Venezuela, a primeira venceu por cinco tentos a zero. O primeiro tempo foi de seis a zero.

meio tempo foi de três a zero. Os gols foram marcados por Pegnotti (nos 6 minutos); Sanfilippo (nos 9); Menéndez (nos 44); Zouneal (nos 54) e Pegnotti (nos 83).

HALTEROFILISMO

Os pesos norte-americanos também têm conquistado uma série invejável de sucessos, destacando-se a atuação do peso leve, José Pitman, que no concurso do México melhorou o recorde pan-americano que lhe pertencia, revelando, assim, sua excepcional forma.

MÉXICO, 15 (AFP) — E, a seguir, a classificação final, da prova de pesos e halteres dos Jogos Pan-Americanos, para a categoria de pesos-leves: 1 — José Pitman (EUA), 355 quilos (o antigo recorde pan-americano estava em poder do próprio Pitman, com 344,500); 2 — Ambrose Crockett (Guiana Holandesa), com 235 quilos; 3 — Emilio Gonzalez (Argentina), 227,500; 4 — Glauco Leon (Venezuela), 220; 5 — Esteban Colon (Porto Rico), 207,500. Pitman estabeleceu o novo recorde pan-americano com três movimentos: 105, 107,500 e 142,500.

Na categoria de pesos-médios, a classificação é esta: 1 — Peter George (EUA), 405 quilos; 2 — Julian Suarez (Cuba), 382,500; 3 — Heron John (Jamaica), 342,500; 4 — David Pimentel (México), 340; 5 — José Maria Retirani (Guiana Holandesa), 330. A performance de George constitui novo recorde pan-americano.

POLO AQUÁTICO

Os brasileiros estranharam um polo aquático, defrontando-se com a equipe do México. O confronto foi dos mais fáceis para os representantes do Brasil, que logo no primeiro período impuseram-se pelo já elevado escore de 6 a 0, finalizando a pugna com a sensacional vitória dos nossos patriotas pela contagem de 11 a 2, um placarde deveras estragante para um compromisso internacional.

Frente aos Estados Unidos a Argentina sofreu um dos mais sérios compromissos do cotejo polí-esportivo dos II Jogos Pan-Americanos. Os portinhos conseguiram avançar-se no período inicial pela contagem de 4 a 2, entretanto, na fase complementar, os norte-americanos registraram, conseguindo triunfar por 8 a 7, outro resultado também espetacular, a despeito do equilíbrio de forças entre os litigantes.

MÉXICO, 15 (AFP) — O Brasil derrotou o México por onze a dois, em polo aquático. O primeiro tempo foi de seis a zero.

MÉXICO, 15 (AFP) — Os atletas Unidos derrotaram a Argentina por oito a sete. O primeiro tempo foi favorável aos argentinos por quatro a dois.

TÊNIS

MÉXICO, 15 (AFP) — Em oitavas de final, simples para homens, o argentino Enrique Molina derrotou Saturnino Cordoba, da Venezuela, por 6-0, 6-0, 6-1.

Em quartas de final, simples para damas, a brasileira Ingrid Metzner derrotou a argentina Viola Dina Livetti, por 6-3 e 4-4. Rosa Maria Reyes (México) derrotou Dennis Brodshaw (Estados Unidos), por 6-2 e 3-4.

Em simples para homens, oitavas de final, o americano Edward Moylan derrotou o venezuelano Isaias Pimentel, por 6-2, 3-6, 6-2 e 6-1.

Andrés Hunnereley (Chile) eliminou o brasileiro Rubio Rangel Barbosa, por 6-1, 6-2 e 6-3.

A campeã pan-americana, simples para damas, a argentina Maria Teran de Weiss, foi derrotada hoje pela brasileira Maria Esther Bueno, com duas quartas de final com um "score" de 6-3 e 6-0. A argentina sofre de uma contusão muscular no ombro direito depois de sua primeira partida contra a mexicana Rives e foi bastante prejudicada hoje contra a excelente jogadora brasileira.

Em simples para homens, o chileno Luis Arana derrotou o uruguaio Arsenio Motolito por 6-2, 9-7 e 7-5.

O campeão mexicano Merios Llamas derrotou, sem dificuldades, o cubano Orlando Garrido por 6-2, 6-3 e 6-1.

TIRO AO ALVO

MÉXICO, 15 (AFP) — As provas de tiro, no quadro dos II Jogos Pan-Americanos, começaram ontem no Polígono, situado a uma dezena de quilômetros da capital e se prolongaram durante toda a jornada sem que nenhum resultado pudesse ser oficialmente registrado. Foi realizada a prova chamada "Mestre Atirador Pan-Americano" que compreendeu seis tiros diferentes: pistola livre, fuzil calibre 22, fuzil calibre 303, três posições, pistola "fogo central", fuzil livre e fuzil de guerra. O juri confessou francamente que o número de concorrentes foi muito elevado para que se pudessem classificar os atiradores e qualificar os concorrentes. São, como efeito, 159 atiradores que se fizeram inscrever — entre os quais 33 venezuelanos, 33 mexicanos, 21 argentinos, 18 americanos. As provas prosseguirão hoje ainda. Somente quando todos os grupos tiverem terminado as provas, é que os resultados oficiais poderão ser conhecidos.

Imponentes festejos assinalarão o transcurso do quadragésimo aniversário da cidade de Pirajui

Missa campal, desfile escolar e competições esportivas, destacando-se a prova automobilística "Cidade de Pirajui" — Competirão os mais destacados volantes brasileiros — Valiosos prêmios — Percorso — Inscrições

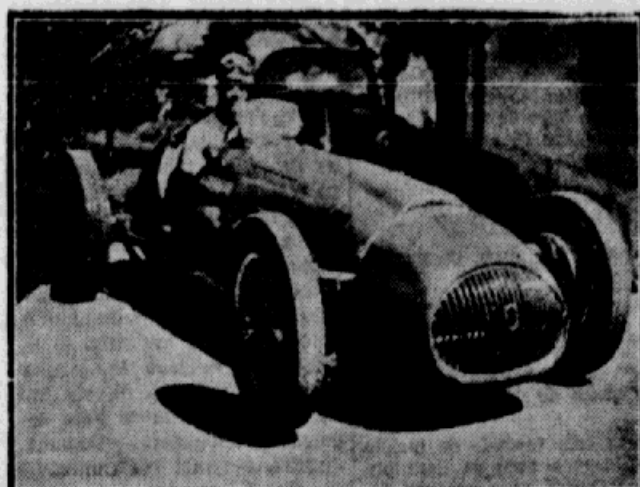
A comemoração do transcurso do quadragésimo aniversário da emancipação política da cidade de Pirajui, a ocorrer no dia 29 do corrente mês, serão assinaladas com imponentes festejos.

Uma comissão incumbida de programar as festividades, pela passagem da grata efemeride, a cuja frente está o dr. Nelson Carvalho Guerrero, prefeito municipal daquela cidade, organizou uma série de solenidades e com-

petições esportivas, para oferecer aos pirajuienses e seus convidados, entre eles missa campal, desfile escolar, torneio de basquetebol e provas de pedestrianismo, ciclismo, automobilismo e futebol e provas de pedestrianismo, quele e halle, abalhanando por um monumental "show" a cargo dos artistas da "brigada da alegria".

Dentre as competições esportivas, cuja disputa da prova automobilística denominada "Cidade de Pirajui", pois dela participarão os mais destacados volantes brasileiros.

A competição automobilística é reservada à categoria dos carros esportivos, até 1.500 c. c. e acima de 1.500 c. c., e adaptados a, segundo tudo indica, está destinada a revestir-se de intenso brilho, pois contará com a participação dos mais destacados corredores brasileiros, entre os quais figuram Chico Landi, consagrado campeão patricio, Celso Lara Barberis, Henrique Casini, Pedro Romero Filho, Claudio Daniel Rodriguez, Godofredo Viana Filho, Mario Valentim, Ciro Calves, Artur de Sousa Costa Filho, Paulo Alves Mota, Alexandre Fontenelle, Osvaldo Fannucchi, Sergio Bernardes, Ruy Perno, Rubens Azelin, Leone Bracchi, Luiz Valente, Rafael Garguilo, Pedro Leopoldo Machado de Melo, Alberto Ra-



Pedro Leopoldo Machado de Melo, que estreará nas lides do esporte do volante, pilotando um "Ford" adaptado.

bay, Albino Avelar, Paulo Lanat e Joaquim Ribeiro Sampaio, que estarão em sugestivo confronto.

Os pirajuienses terão como seu defensor o abnegado esportista Joaquim Ribeiro Sampaio, o popular "primo rico", que adquiriu o carro "Maserati", outrora pertencente ao conhecido piloto fantasma Francisco Azevedo, especialmente para competir nessa prova.

TRANSPORTE

A despesa de transporte dos carros, por via férrea, será custeada pela Prefeitura Municipal da cidade localidade, como uma contribuição do dr. Nelson Carvalho Guerrero para o bom êxito do certame.

ESTADIA

Todos os concorrentes e respectivos mecânicos terão estadia gratuita por três dias anteriores à competição.

PREMIOS

Além de taças, troféus e medalhas, oferecidas pelo comércio e indústria local, os principais classificados também farão jus aos seguintes prêmios em dinheiro: 1.º lugar — Cr\$ 20.000,00; 2.º, Cr\$ 15.000,00; 3.º, Cr\$ 10.000,00; e 4.º Cr\$ 5.000,00.

PERCURSO

A prova será disputada em um circuito fechado, na distância de cento e vinte quilômetros, formado por ruas e avenidas no centro da cidade, todas elas pavimentadas a paralelepípedos, em oitenta voltas.

INSCRIÇÃO

As inscrições achem-se abertas, podendo os interessados fazê-las na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, em São Paulo, e na rua do Passelo, 90, no Rio, absolutamente grátis.

5 POR DIA...

1 — Após o Campeonato Sul-Americano de Futebol de 1915, em que os brasileiros triunfaram o quadro brasileiro contou com 4 jogadores paulistas (tomamos parte no de 20 com uma turma fraquíssima. Nenhum elemento de S. Paulo, devido aos sérios atritos que, nesse ano de 1920, se registraram entre paulistas e cariocas. No Chile, onde se efetuou o Sul-Americano, chegamos a perder por 6 a 0! Foi contra os uruguaios. Esta a turma que sofreu a famosa goleada de meia dúzia: Kunze; Telles e Martins; Japonez, Sisson e Fortes (este o único campeão sulino de 1915); De Maria, Zéze Guimarães, Castelhamo, Junqueira e Alvariza (este era jogador gaúcho que havia sido transferido para o E. C. Sirio, de S. Paulo).

2 — A primeira luta entre pesos máximos, em disputa do título de campeão mundial de box, que foi decidida por pontos, foi a efetuada em 23-9-1926, em Filadélfia, Estados Unidos, entre Jack Dempsey e Gene Tunney. Luta efetuada em 10 assaltos. Vitória de Tunney.

3 — No atletismo moderno, a corrida de revezamento ou de estafeta, foi incluída pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de Londres, em 1908, sendo corridos 4x400. Triunfou a turma dos Estados Unidos com o tempo de 3:29.4 minutos. Nos Jogos Olímpicos de Estocolmo, em 1912, surgiu também a prova dos 4x100 que foi ganha pela turma da Inglaterra com o tempo de 42.4 segundos. Nos 4x100 novamente triunfaram os americanos em 3:16.6 minutos.

4 — Em 1925, foi fundada a Federação Argentina de Bochas; em 1932, fundou-se a Federação Uruguaia; em 1934 (1 de abril), apareceu a Federação Bocheísta do Brasil. O primeiro estadia bocheísta paulista foi construído pelo Palmeiras, em 1943.

5 — Foi em 1925 que, pela primeira vez, balanos e perambucos mediram forças no futebol. Nesse ano, a "B" visitou Recife, obtendo cinco vitórias, disputando uma única partida, houve um empate e três derrotas. — L. S.

Segue para Recife a delegação do São Paulo

Na próxima sexta-feira o embarque dos sampaulinos — Contra o Nautico, a estréia do clube das tres cores na capital pernambucana — Roque, defensor do XV de Novembro de Piracicaba, reforçará o "onze" tricolor durante a temporada do "mais querido" em Pernambuco

Os profissionais do São Paulo vêm sendo submetidos a rigorosos exercícios, nos últimos dias, preparando-se cuidadosamente para os difíceis compromissos que aguardam os sampaulinos, em Pernambuco. Como se sabe, a direção do "mais querido" acertou a realização de três cotejos na capital pernambucana. No próximo dia 20 ocorrerá a estréia dos companheiros de Poy, no Recife. O Nautico do Lacerdo conjunto pernambucano, será o primeiro adversário do tricolor. Ora, o futebol da terra de Admar evoluiu consideravelmente nos últimos anos. Basta dizer que a seleção carioca, que derrotou os mineiros, domingo último, em Belo Horizonte, por 4 a 0, foi impotente, uma semana antes, para conter o ímpeto do selecionado pernambucano e com surpresa geral foi derrotado por 2 a 0.

CONFIANTE O TECNICO LEONIDAS

O treinador sampaulino, Leonidas da Silva, sampaio da força do futebol da capital do "Leão do Norte", vem tomando as providências indispensáveis, a fim de evitar possíveis surpresas. Assim é que o popular "Magia", profundo conhecedor do "metier", pretende levar para Recife uma equipe bem treinada e capaz de representar condignamente o futebol paulista.

ROQUE NA DELEGACAO DO TRICOLOR

O avanço Roque, do XV de Novembro de Piracicaba, reforçará o "mais querido" na sua temporada em Recife. E de crer que a presença de Roque aumente sensivelmente a eficiência do at-

ta, tricolor, até porque se trata de um dos atletas mais completos do futebol paulista. Roque necessitava apenas de uma oportunidade, a fim de atingir o estrelato. A ocasião agora é das mais propícias e por isso se acredita que o popular avanço piracicabano não deixará passar tão excelente ocasião, a fim de projetar-se definitivamente no cenário dos esportistas bandeirantes, como "crack" categorizado.

CONTRA O NAUTICO A ESTREIA DO "MAIS QUERIDO"

A estréia da representação sampaulina, no Recife, será efetuada domingo à tarde, contra o Nautico. Notícias vindas de Recife anunciam que a visita do São Paulo vem sendo aguardada com interesse, uma vez que o gremio do Canindé destruída grande simpatia entre os afeitos pernambucanos.

OS DEMAIS COMPROMISSOS DO TRICOLOR

No Recife, o São Paulo disputará três partidas. A primeira, contra o Nautico, domingo próximo. O segundo compromisso do clube das tres cores será contra o Santa Cruz, no dia 24. No dia 27 o "mais querido" fará as suas despedidas dos esportistas pernambucanos, enfrentando o E. C. Recife.

SEXTA-FEIRA O EMBARQUE DA DELEGACAO

Amanhã, o técnico Leonidas promoverá, entre os seus pupilos, um rigoroso exercício de conjunto. Após o ensaio haverá reunião médica e, em seguida, será for-

mada a delegação. O embarque de embaixada sampaulina para Pernambuco ocorrerá sexta-feira próxima, por via aérea.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA, 8 VS. A. A. ALIANÇA PAULISTA, 1

Fácil vitória, obtida por A. A. Guapira, frente à representação da A. A. Aliança Paulista de Vila Guilherme, na tarde de domingo último. Contando com equipe de valores técnicos superior ao do seu antagonista, o clube de Jacaré, não encontrou dificuldades para vencer como quis. O marcador refletiu a superioridade do clube de Nardo, que dia a dia melhora seu já considerado cartel. Para o clube lider do ramal de Guarulhos, Odevaldo (3), Mesquita (2), Nelson, Odair (2) e Gazota. A turma vencedora jogou com a seguinte formação: Alcides; Tilo e Orlando; Nardo (Lima); Chamé e Carlos; Mesquita. Na preliminar, mais uma espetacular vitória dos "cascaudos" por 9 a 1.

G. E. BARRA FUNDA, 2 VS. A. A. ATLANTIC (Cambui), 4

Em dia negro para o seu futebol, a A. A. Barra Funda foi derrotada pela A. A. Atlantic do Cambui por 4 pontos a 2. Os pontos da Barra Funda foram assinalados por Viche e Choppas, "vaca" vendido jogou com os seguintes elementos: Renato; Ivo e João; Vicente, Gilbert e Santos; Irineu, Valter, Viche, Claudio e Alvaro. O jogo dos suplentes, foi

favorável ao Barra Funda por 4 a 2.

O LABATE ESTREOU VENCENDO

A equipe do Gremio Recreativo Perfuraria Labate fez, sábado último, sua estréia no futebol varzeano paulista. E fez-o com triunfo retumbante. Venceu por 6 a 1 o quadro do Sotelite F. C. Viola (3), Gustavo, Rubens e Caça foram os autores dos gols do novo clube, cuja equipe titular alinhou: Laranga; Peru e Miguel; Baiano, Quito e Sidney; Gustavo, Ponce, Viola, Rubens e Caça. O segundo time empatou por dois gols, tentos de Perlo. O presidente do Perfuraria Labate, sr. Modesto Labate deu o pontapé inicial do jogo principal e ofereceu uma flama ao adversário. A vitória, concedida aos "perfuristas", uma rica taça.

Após o jogo, foi oferecido aos presentes uma "choppada", bem como inúmeros brindes aos craques vencedores.

SAO VICENTE DE PAULO, 5 VS. C. A. PAULISTA, 0

Magnífica vitória colheu o São Vicente de Paulo F. C. domingo último frente ao C. A. Paulista do Ipiranga. O prelo triunfou favoravelmente a turma do São Vicente que chegou ao final da peleja com o resultado de 5 pontos a 0 a seu

favorável ao Barra Funda por 4 a 2.

Vimos, por exemplo, que saindo Alfredo, Djalma Santos foi recusado para a zaga cobrindo aquela vaga. De Sordi entrou no time rumando logo para a asa média direita, posto anteriormente ocupado pelo Djalma Santos. No ataque, então, nada pudemos obter de definitivo, pois Baltazar e Humberto, contundidos, não participaram da prática coletiva. Os pontos mais frágeis foram alterados, com o lançamento de novos valores. Assim, tivemos o De Sordi, experimentado em lugar de Alfredo; o Clovis, substituindo Formiga, o Luizinho em lugar de Humberto, o Ipojuca na posição de Baltazar e Tite, no time principal.

Diante do desenrolar da prática constatamos que o pensamento de Almiré Moreira não se resumia apenas em modificar pontos vulneráveis da esquerda principal, mas sim provocar uma completa reviravolta na formação da equipe.

O-o-o

Procurando trazer aos leitores do CORREIO PAULISTANO o concreto das opiniões em sua maioria, acercamos-nos do médico, técnico e alguns companheiros da cronica, para juntos, ponderarmos a respeito das possíveis alterações. O que se concluiu foi isto: o time todo sofrerá modificações. Djalma Santos, conta com grandes possibilidades de ser o substituto de Alfredo, formando a parêntese de zagueiros com Helvio. De Sordi, cotidiano para figurar na linha média que se completará com Formiga e Roberto. O ataque mostra Julinho na ponta direita, Luizinho na meia. Americo ou Humberto no comando, Jair e Tite formando a ala esquerda.

O-o-o

Como se observa Rodrigues parece ter sido cortado do quadro titular. Depende da revisão médica a escalacão ou não de Humberto, pois Americo ali está agilo, ativo, inteligente e com muita disposição para ocupar o posto. Luizinho é praticamente o meia direita, uma vez que foi um assombro no exercício coletivo e sua atuação veio de encontro ao desejo do técnico de provocar uma mudança

no sistema de formação da vanguarda titular.

O-o-o

Encontramos-nos com Gilmar. Não está nada bom. Manca um pouco em virtude da forte pancada que recebeu no joelho, desferida pelo centro avanço Juarez. Além disso, uma de suas mãos está inchada, com um rasgo que mereceu vários pontos. Não se exercitou, pois o repouso talvez propicie sua rápida recuperação. Laércio foi experimentado para seu pos-

sível aproveitamento, em caso da ausência do arquiteco titular. Jair tinha a "perninha" esquerda magoadada. Não apareceu em campo. Luizinho fez o trabalho de construção, deixando para Vasconcelos a ponta de lança. Americo deu mostras de sua eficiência como goleador, assinalando dois pontos magníficos, sendo o artilheiro da tarde. Vasconcelos, Julinho e Tite completaram o marcador de 5 para os titulares. (Conclui na 9.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONFIRMADO O NOSSO "TURO" — Conforme haviam noticiado na última semana, estavam em negociação para jogar amistosamente no próximo sábado Juarez e Palmeira. Finalmente ontem foi confirmado o "turo", pois foram concluídos satisfatoriamente os entendimentos e assim teremos no Parque Antartica o encontro entre "arinhados" e "periquitos".

OSNI E HERMES FICARÃO EM SÃO PAULO — Terminado o empréstimo que os prendia ao XV de Jai, Osni e Hermes deverão retornar ao Flamengo, clube que possui seus atestados liberatórios. Todavia, segundo notícias que circulam na capital da República, a Portuguesa estaria interessada em Osni e o São Paulo no concurso de Hermes.

"LIMPESA" NO JUVENTUS — O clube da Mooca vem a público para dar a conhecer os nomes dos elementos que não interessam mais ao seu quadro. Arnaldo, Nelsinho, Bandeira e Nêni terão seus "passos" colocados a venda. Gongo, Nelsinho e Ferreira receberão "passo" livre e quanto a Zézinho o seu contrato será rescindido.

PE' DE VALSA 15 DIAS INATIVO — O meio tricolor deverá ficar 15 dias inativo, segundo determinação do departamento médico sampaulino. Sabe-se que Pé de Valsa ainda não se recuperou totalmente da contusão sofrida em Lins e agora também está com falta de peso.

O FLUMINENSE "ATACA" AMERICO — Soubemos por fonte merecedora de crédito que o Fluminense enviou ontem para a cidade de Lins um emissário a fim de conseguir o concurso do meia Americo.

DIFICILMENTE CECI FICARÁ NA PORTUGUESA — Embora não haja nenhuma confirmação oficial, tem-se como certa a saída do meio esquerdo Ceci, da Portuguesa. O contrato do craque "colored" termina no próximo dia 31 e dificilmente será renovado. Como Ceci demonstrou desejo de retornar ao futebol montanhês é provável que se realize a sua saída.

NICOLAU E BERNARDI NO PALMEIRAS — Os jogadores do Juventus Nicolau e Bernardi que de há muito vinham sendo pretendidos pelo Palmeiras, deverão jogar no amistoso de sábado contra o seu clube de origem. Com isto tentamos a diretoria do gremio do Parque Antartica testar as suas prováveis conquistas.

CARREIRAS INTERESSANTES HOJE EM S. VICENTE

SETE PROVAS INTEGRAM O PROGRAMA — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

SÃO VICENTE, 15 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente voltará a realizar corridas amanhã, quarta-feira, à noite, no seu hipódromo paulista.

O programa, que está formado por oito paros, sem contar com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, encerra boas atrações, como, por exemplo, a prova de potros, em 1.200 metros, reunindo as inscrições de Clandestino, Minaro, Gardano, Higness, F. Menor e Podador.

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à noite, no hipódromo do Jockey Club de São Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19.30 horas

1-1 Fiel, L. Sa. 58 2

2-2 Intrepida, A. Cunha 56 6

3 (3) Encantada, Nobrega 56 3

(4) Capiau, S. P. Ribeiro 56 5

(5) Bright Way, J. Sa 58 4

(6) Golden, L. Acuna 58 1

Preferimos Intrepida, que na oportunidade anterior, fez segundo para Incitatus, deixando boa impressão. Encantada, que anda bem e é ligeira, é seria inimiga, sendo um bom azar Fiel.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas

(1) Borralheira, I. Gama 56 2

(2) Enzor, L. Sierra 56 8

(3) C. Alegre, S. P. Rib. 56 1

(4) Non Ducor, XX 54 7

(5) B. Galope, S. Iodice 58 3

(6) Giotto, D. Machado 56 4

(7) Jandu, O. Santos 58 6

(8) Happy Boy, J. Sa 58 5

Favorecido pelo percurso e turma, desta feita mais modesta que as anteriores, Happy Boy deve fazer sua vitória. Como inimigo surge Bom Galope, que terá a direção de Iodice Neto. Diferença da nossa formula, Borralheira, que vem de segundo para Tabareu.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20.30 horas

1-1 Holinger, L. Acuna 56 3

2-2 El Zingaro, J. Cruz 56 4

(3) Libertador, E. Rosa 56 5

(4) B. Nova, S. P. Rib. 56 2

(5) Holometro, J. Martins 58 1

(6) Championne, Medina 56 6

Pela sua última performance, terceiro para Jalpi e Maranhão, Holinger aparece como força e terá como piloto L. Acuna, que vem atuando com sucesso no hipódromo paulista. Seu inimigo direto é Libertador, que já conseguiu figurar com destaque nesta companhia. Holometro é a figura seguinte, podendo surpreender.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 21 horas

(1) Sorgo, A. Monteiro 56 8

(2) Triton, J. Marinho 56 3

(3) Famoso, S. Iodice 56 2

(4) Jus D'Orange, Sierra 58 5

(5) Discipulo, J. Martins 56 4

(6) Decimo, O. Rocha 56 7

(7) Hurry Up, L. Acuna 56 1

(8) V. Dark, S. P. Rib. 56 6

A confirmar sua última corrida, quando segundo Bantu, Sorgo dificilmente perderá, pois continuou bem seu treinamento durante a semana. Famoso, que vem de segundo para Royal Crow, é o candidato seguinte. Vann Dark aparece como bom azar.

5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 21.35 horas

1-1 Vermouth, L. Acuna 56 1

2-2 Hamag, L. Sierra 56 4

(3) Leia, O. Santos 56 3

(4) Jaqueta, J. Marinho 56 3

(5) Cafard, A. Cunha 56 5

(6) Bombas, J. Martins 56 2

Vermouth, que venceu amplamente nas duas oportunidades

em que foi apresentado no hipódromo paulista, deve continuar a serie, desde que nada ainta durante o percurso, pois é animal baleado. Nesse caso, Hamag deve aparecer como concorrente perigoso. Dos restantes deve ser repelido a Jaqueta, que lançou no solo seu joelho, na ultima corrida.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 22.10 horas

1-1 Clandestino, Acuna 56 1

2-2 Minaro, H. Paulino 56 5

(3) Gardano, F. Sousa 56 4

(4) Higness, Marques 54 2

(5) F. Menor, E. Vieira 56 3

(6) Podador, A. Cunha 56 6

Com atuações destacadas em suas únicas apresentações, Minaro surge como candidato logico na penultima prova do programa, pois venceu facilmente na derradeira apresentação, embora sofrendo serios contratempos. Inimigo serio do piloto de H. Paulino é o cavalo Gardano, desde que largue em igualdade de condições. Higness é a diferença da dupla 23. Relegamos a um plano secundario o favorito Clandestino em face de sua pessima atuação na sexta-feira.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 22.45 horas

(1) Aliviada, L. Acuna 56 7

(2) Duna, M. Marques 56 3

(3) Smocking, G. Sibick 56 6

(4) Cleon, G. Cunha 56 5

(5) Futuroso, H. Paulino 58 1

(6) Dol. Princess, J. Sa 56 2

(7) Or. Express, Martins 56 4

(8) Fantome, O. Santos 58 9

(9) Athia, A. S. Silva 58 8

Aliviada, que fez segundo para Cruzeiro, embora largando com grande atraso, deve ganhar nesta oportunidade. Smocking, que lucrou com a diminuição do percurso, é candidato viavel também, sendo Futuroso a diferença, pois já derrotou Aliviada.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 23.10 horas

(1) Aliviada, L. Acuna 56 7

(2) Duna, M. Marques 56 3

(3) Smocking, G. Sibick 56 6

(4) Cleon, G. Cunha 56 5

(5) Futuroso, H. Paulino 58 1

(6) Dol. Princess, J. Sa 56 2

(7) Or. Express, Martins 56 4

(8) Fantome, O. Santos 58 9

(9) Athia, A. S. Silva 58 8

O 1.º paro será corrido às 19 e 50 horas.

Palpites do "Correio Paulistano"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
INTREPIDA	ENCANTADA	PIEL
HAPPY BOY	BOM GALOPE	BORRALHEIRA
HOLINGER	LIBERTADOR	HOLOMETRO
SORGO	FAMOSO	VANA DARK
VERMOUTH	HEMAG	JAQUETA
MINARO	GARDANO	HIGNESS
ALIVIADA	SMOCKING	FUTUROSO

SUSPENSO LUIZ GONZALEZ

Chamado para o dia 27 o Premio "Carlos Paes de Barros"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de segunda-feira, à noite, deliberou suspender até 4 de abril o aprendiz W.P. Farias, por ter praticado atos de indisciplina, prejudicando seus competidores, montando Don Fernin; chamar a atenção do tratador de Kazn, para a balda dessa equa em se atar para dentro; suspender até 28 do corrente, o joquei L. Gonzalez, por ter forçado passagem, prejudicando seus competidores, montando Indocil; multar, por desvio de linha, o Sr. 300.00, P. Correa (Batafala), M. Teixeira (Quindim), M. Alonso (Diabete) e em Cr\$ 1.000,00, P. Sousa (Enrique e Hernando); dar publicidade às condições do premio "Carlos Paes de Barros", a ser corrido no proximo dia 27, na distancia de 1.400 m. e que são as seguintes: equas estrangeiras sem victoria em prova de Cr\$ 80.000,00 ou maior no pais, e nacionais em prova de Cr\$ 200.000,00 ou maior.

OS NOVOS DA SEMANA

Desconhecidos em grande numero nos programas da semana

Anotados nos programas das corridas de sábado e domingo proximos, no hipódromo de Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

VINGADOR, masculino, castanho, 2 anos, do Paraná, por Pair Trader e Vantaneira. Proprietario: Mario de Almeida Braga. Farda: Verde e preto em listras horizontais, mangas verdes e boné preto. Tratador: A. Bernardini. Criador: Hara Paraná Ltda.

QUICHO, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Estouardo e Impolluta. Proprietario: José Medici. Farda: Vermelho, estrela verde e boné preto. Tratador: A. Tucillo. Criador: Governo do Estado de São Paulo.

EDAI, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Shanghai e Biriba. Proprietario: Stud Franca. Farda: Azul, friso, mangas e boné vermelhos. Tratador: E. Teixeira. Criador: Paschoal Comzo.

HELIOSE, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Bold Street e Fleur. Proprietario: Francisco do Nascimento. Farda: Verde, estrelas e boné preto. Tratador: J. F. Brett. Criador: Arthur Orlando.

INDIO NEGRO, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Solum e Exquisto. Proprietario: Dante Marchione. Farda: Vermelho e branco em listras horizontais, mangas e boné azul. Tratador: P. Navarro. Criador: O proprietário.

HELIPOSE, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Bold Street e Fleur. Proprietario: Francisco do Nascimento. Farda: Verde, estrelas e boné preto. Tratador: J. F. Brett. Criador: Arthur Orlando.

INDIAN STAR, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Big Red e Colombella. Proprietario: Hara Patente. Farda: Azul e vermelho, mangas azuis e brancas. Tratador: E. Campozani. Criador: O proprietário.

OPHENA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Iguaçu e Saphire. Proprietario: Stud Jurema. Farda: Rosa, suspensorios e boné azuis. Tratador: D. Altran. Criador: José Homem de Mello.

TOMBA, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por King Salmão e Pídula. Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro. Farda: Branco e estrelas azuis. Tratador: A. J. Peixoto de Castro Junior. DONZELLE, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Tefé e Emeraude. Proprietario: Hara São Bernardo S. A. Farda: Ouro, brachadeiras e boné



ENTREGA DE DIPLOMAS AOS CAMPEÕES DAS ESTATÍSTICAS DE 54 — A Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, em cerimônia que se realizou na noite de segunda-feira ultima, em sua sede social, conferiu diplomas aos campeões das estatísticas da temporada de 1954, a saber: sr. Luiz Gonzalez e Pierre Vaz (categoria de joquei); Lodegard Bueno Gonzalez (aprendiz); Edmundo Campozani (treinador); Evaldo Lodi (proprietario); e Hara Patente e Barão Kurt von Pritzelwitz (criadores, aquele como proprietario do reprodutor Solar Glen e da reprodutora Estela e este como proprietario da reprodutora Pony). Nas fotos, à esquerda, o presidente Guilherme M. Godoy quando fazia a entrega do diploma ao sr. Idilio Forrell, um dos proprietários do Hara Patente; à direita, o sr. Ulisses Pais de Barros, secretario do Jockey Club de São Paulo, quando procedia a entrega do diploma ao joquei Pierre Vaz. Vê-se ainda nas fotos, os sr. Antonio Luiz Ferraz, diretor do Jockey Club de São Paulo, Biota Junior, Mario Petrocchi, de "A Fanfala", e Luiz Gonzalez, que dividiu com Pierre Vaz as honras da victoria na estatística de joquei de 54.

Adil e Jolly Jocker trabalharam na manhã de segunda-feira ultima

Courageuse e a parella Queen Bee-Queen Fairy tambem se exercitaram de forma animadora - Os exercicios

Na manhã de segunda-feira ultima, sobre pista de areia leve, tiveram lugar os exercicios dos concorrentes as diversas provas da semana e ainda de outros animais, com vistas a compromissos futuros.

Adil em preparativos para o "General Couto de Magalhães", passou 2.200 metros em 151"; Jolly Jocker, que se prepara para reaparecer, possivelmente no G. P. "São Paulo", cobriu 1.300 metros em 85".

Courageuse e a parella Queen Bee-Queen Fairy tiraram prova para o compromisso de domingo, no G. P. "José Guatemozin Nogueira".

OS TEMPOS

E' a seguinte a relação de trabalhos verificados na manhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim:

Ferreiro — A. Artin e Pagé Kid — 1.400 metros em 96"; Jolly Jocker — G. Massoli e Kopek — N. Pereira — 1.300 metros em 85"; Bazu — O. Reichel — Esquimalt — 1.000 metros em 100"; Kargitara — J. O. Sousa — 1.400 metros em 96"; Jato — G. Massoli — 1.991 metros em 144"; El Red — S. Ferreira — 1.300 metros em 87"; Carcamé — E. Garcia — 1.400 metros em 95"; Colorido — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 94"; Keespake — N. Pereira — 1.800 metros em 108"; Enfaro — A. Artin — 1.500 metros em 101"; Filosofo — O. Reichel — 1.500 metros em 102" — suave.

Defendendo novas cores

Inscritos que estão nos diversos paros da semana, devem reaparecer, defendendo novas cores, os seguintes animais:

GATURAMO, do sr. João dos Santos, Farda: Ouro, faixa e brachadeiras brancas e boné azul. Tratador: J. O. Silva.

IPSO FACTO, do sr. João Bruno Christie, Farda: Preto, suspensorios, brachadeiras e boné vermelhos. Tratador: S. Garcia.

ACE, do sr. Augusto Afonso Sobrinho, Farda: Ouro, estrela e boné pretos. Tratador: J. E. Gonzalez.

QUEBRACHO, do Stud Saca, Farda: Vermelho, suspensorios e boné brancos. Tratador: A. Lucua.

OSTENDE, do Stud Gerin.

Farda: Verde, mangas verde e vermelho em xadrez e boné vermelho. Tratador: E. Ruiz.

TIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Gilda (J. Carpinelli): 2.º Sota; 3.º Cadete. Venc. (6) Cr\$ 51,00; dupla (23) Cr\$ 42,00. Placês: (6) Cr\$ 15,00, (4) Cr\$ 27,00 e (8) Cr\$ 16,00.

2.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Picrona (A. Luiz): 2.º Stray; 3.º Tanger. Venc. (1) Cr\$ 23,00; dupla (14) Cr\$ 37,00. Placês: (1) Cr\$ 12,00, (9) Cr\$ 20,00 e (3) Cr\$ 12,00.

3.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Money (C. Lomelne): 2.º Fandreira; 3.º Otello. Venc. (6) Cr\$ 21,00; dupla (13) Cr\$ 64,00. Placês: (6) Cr\$ 32,00, (1) Cr\$ 13,00 e (8) Cr\$ 21,00.

4.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Vivien (J. Lyon): 2.º Panloox; Venc. (3) Cr\$ 26,00; dupla (13) Cr\$ 41,00. Placês: (5) Cr\$ 14,00 e (1) Cr\$ 14,00.

5.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Bullito Bill (C. Matrazzo Filho); 2.º Clario; 3.º Candy. Venc. (1) Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 19,00. Placês: (1) Cr\$ 10,00, (2) Cr\$ 10,00 e (6) Cr\$ 15,00. Não correu Winona.

6.º PAREO — 1.689 METROS

1.º Carson (G. Cliti); 2.º Moonstruck; 3.º Balardo. Venc. (2) Cr\$ 24,00; dupla (13) Cr\$ 31,00. Placês: (3) Cr\$ 32,00, (6) Cr\$ 32,00 e (1) Cr\$ 14,00. Não correu Denver.

7.º PAREO — 2.300 METROS

1.º Macapá (A. Neves); 2.º Michigan; Venc. (4) Cr\$ 28,00; dupla (13) Cr\$ 28,00. Placês: (4) Cr\$ 12,00 e (1) Cr\$ 10,00.

8.º PAREO — 2.300 METROS

1.º Briso (L. Rotta); 2.º Monge Negro; 3.º Rubia. Venc. (9) Cr\$ 50,00; dupla (44) Cr\$ 82,00. Placês: (9) Cr\$ 20,00, (8) Cr\$ 14,00 e (6) Cr\$ 13,00. Não correram Mar Nero e Gata.

9.º PAREO — 1.990 METROS

1.º Cartage (R. F. dos Santos); 2.º Topeka; 3.º Natalina. Venc. (6) Cr\$ 129,00; dupla (33) Cr\$ 201,00. Placês: (6) Cr\$ 13,00, (2) Cr\$ 10,00 e (1) Cr\$ 14,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.784.930,00.

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias provaveis para as corridas de amanhã

CAMPINAS, 15 (CORREIO) — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de quinta-feira, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas

1-1 Aulico, A. A. Oliveira 56 4

2-2 Tiberius, M. Nappo 51 1

(3) Conveleida, XX 52 5

(4) C. G. T. Ant. Oliveira 55 5

(5) Abelhudo, E. Vieira 56 6

(6) Robinprince, G. Mal. 56 2

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13.30 horas

(1) Bornéu, XX 53 6

(2) Trigueiro, B. Gomes 55 1

(3) Balística, A. A. Oliv. 56 8

(4) Le C. D'Or. Gonzaga 52 2

(5) Guiré, R. Correa 52 7

(6) D. do Sul, M. Nappo 50 4

(7) Pantão, A. Oliveira 56 5

(8) Alforge, M. Bueno 50 9

(9) Ego, O. V. Andrade 54 3

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas

(1) Nimbis, A. Nobrega 58 4

(2) Cafuné, G. Maldana 55 1

(3) Society, XX 54 5

(4) Firenze, A. A. Oliveira 54 6

(5) Axton, R. Correa 50 2

(6) Vigilante, L. Acuna 58 3

(7) Polargon, J. M. Cav. 53 7

4.º PAREO — "Alcides Ribeiro Meireles" — Cr\$ 15.000,00 — 900 metros — As 14.35 horas

(1) Cerd, F. Costa 56 1

2-2 Galanteio, M. Nappo 49 5

(3) Fox Simon, Nobrega 59 4

(4) Perequê, O. V. And. 50 2

(5) Balão, G. Maldana 57 3

(6) A. Amargo, J. M. C. 53 6

5.º PAREO — "José Nahanito Ramos" — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 15.10 horas

(1) D. Pufas, Ferreira 53 1

(2) Continente, Moreira 49 4

(3) As Espadas, J. M. C. 49 7

(4) V. Lindo, L. Acuna 56 3

(5) Climax, O. Acuna 56 6

(6) Doglan, M. Nappo 52 2

(7) Rebenque, J. Santos 53 8

(8) Guabiju, M. Bueno

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S. A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de fevereiro de 1955

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, reuniram-se às 11 horas, na sede social, à Rua XV de Novembro N.º 275 - 7.º andar, Capital, Acionistas que representavam a totalidade do Capital Social, todo ele com direito de voto, segundo se verificou das assinaturas lançadas na folha N.º 21 do livro de "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas na Lei, tendo sido indicado para presidir a Assembleia Geral, o Acionista sr. Dagoberto Padua Salles, que, para Secretário, convidou o Acionista, sr. Persano Pacheco e Silva Junior.

Constituída, assim, a Mesa e havendo número legal, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, a qual foi regularmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, dos dias 29 e 30 de Janeiro e 1.º de Fevereiro etc., e no jornal local "Correio Paulistano", dos dias 29 de Janeiro e 1.º e 2.º de Fevereiro etc., edital que foi lido e é deste teor:

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S. A.
Assembleia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas de Armazenes Gerais Riachuelo S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua XV de Novembro N.º 275 - 7.º andar, às 11 horas do dia 14 de Fevereiro p. futuro, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para aumento do Capital Social, reforma parcial dos Estatutos e assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1955.

Armazenes Gerais Riachuelo S. A. - Dagoberto Padua Salles - Diretor-Presidente.

Em seguida o sr. Presidente ordenou a leitura, o que foi feito pelo sr. Secretário, da exposição de motivos da Diretoria sobre a proposta do aumento de Capital Social e do Parecer do Conselho Fiscal, documentos que são deste teor:

"PROPOSTA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo as conveniências relacionadas com o crescente aumento do movimento dos nossos Armazenes, vimos propor aos senhores Acionistas a elevação do Capital da Sociedade de Cr\$ 30.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00, mediante a realização imediata de 10% ou seja Cr\$ 2.000.000,00 e o restante 50% para serem realizados dentro de um ano, mediante chamada, a critério da Diretoria. - Em consequência, esse aumento que será representado por 100.000 ações do valor nominal de Cr\$ 200,00 - cada uma, permitirá aos srs. Acionistas subscreverem duas ações novas para cada três que possuíam.

Se aprovada a proposta que acabamos de lhes fazer torna-se necessário a alteração do Art. 5.º dos Estatutos que passará a ter a seguinte redação:

"Art. 5 - O Capital da Sociedade é de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), dividido em 250.000 ações comuns ou ordinárias, nominativas ou ao portador, numeradas de 1 a 250.000, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma. - As ações serão nominativas até o seu integral pagamento".

São Paulo, 27 de Janeiro de 1955.

a) Dagoberto Padua Salles.
a) Sylvio de Queiroz Ferreira.
a) Alvaro de Freitas Guimarães.

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, convocados para examinar uma proposta da Diretoria a ser submetida à Assembleia Geral Extraordinária, para o aumento do Capital Social de Cr\$ 30.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00 e consequente alteração do Art. 5.º dos Estatutos, são de parecer que a mesma deverá ser aprovada, por consultar inteiramente os interesses da Sociedade.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1955.

a) Domingos de Souza Moraes.
a) Luiz Antonio de Anhaia.
a) Raul Diederichsen.

Finda a leitura o sr. Presidente submeteu a proposta de aumento do Capital à discussão, e como não houvesse quem desejasse usar a palavra, submeteu a proposta a votação, verificando-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. - Também foram aprovados, por unanimidade, os novos dispositivos do artigo 5.º dos Estatutos Sociais, constantes da referida exposição de motivos da Diretoria, não tendo havido, aberta a discussão sobre a matéria, quem quisesse usar da palavra.

Disse depois, o sr. Presidente, que a Assembleia devia agora marcar o prazo para os atuais Acionistas, além dos presentes, exercerem o seu direito de preferência na subscrição de aumento de Capital.

Fedit a palavra o Acionista, sr. Antonio Augusto Portella, e propôs que, uma vez que estão todos os Acionistas presentes e todos eles concordaram com o aumento de Capital, seja imediatamente subscrito o referido aumento.

Submetida a proposta do sr. Antonio Augusto Portella, a discussão e, em seguida, a votação.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S. A.

a) José da Silva Gordo.
a) Leonidas Garcia Rosa.
a) Cincinato Salles de Abreu.
a) Ruy Garcia Rosa.
a) Alvaro de Freitas Guimarães.
a) Sylvio de Queiroz Ferreira.
a) Frederico de Figueiredo Neiva.

Confere com o original no qual me reporto.
Persano Pacheco e Silva Junior
- Secretário da Mesa.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo P. 8.298.

CERTIDÃO

CERTIFICADO QUE OS ARMAZENES GERAIS RIACHUELO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 13.922, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de Março de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 14 de Fevereiro de 1955, pela qual o seu capital social, foi elevado de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, e demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. - Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de Março de 1955. - Eu, Yvone D'Ávila, escriturária, a escrevi conferi e assino: - Yvone D'Ávila. - E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substit. da seção do Expediente e Correspondência a subscrovo e assino: - Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

Fabrica de Raion

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para assistirem à assembleia geral ordinária, que deverá realizar-se no dia 25 de março p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à Rua Tamanduaí n.º 6, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 15 de março de 1955.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

FABRICA DE RAION

O Diretor-Presidente: - ROBERTO MOREIRA.

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Banco Mercantil de Descontos S/A, convida os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 28 de março de 1955, na sede social do Banco na Rua Libero Badur n.º 633, N.º CAPITAL, a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta do dia:

- Relatório da Diretoria, sobre a marcha dos negócios durante o Exercício de 1954;
- Aprovação do Balanço, Contas do Exercício e Demonstração da conta de Lucros e Perdas - Ano de 1954;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e Suplentes, para o Exercício de 1955;
- Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal;
- Assuntos de Interesse geral do Banco.

São Paulo, 15 de março de 1955.

A DIRETORIA

Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Exmo. Sr. Presidente da Diretoria Administrativa e de acordo com os Arts. 25.º, 26.º, 27.º e 28.º do Estatuto Social, tenho a subida honra de convidar os Exmos. Srs. Consócios de todas as categorias para, no dia 29 do corrente, às 20 horas, comparecerem na sede social, à Rua Brigadeiro Tobias, 343, para se constituírem em Assembleia Geral Ordinária.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

que obedecerá à seguinte ORDEM DO DIA:

- 1.ª parte - Leitura da Ata de reunião anterior;
- 2.ª parte - Leitura do Relatório do Sr. Presidente e Parecer da Comissão Fiscal;
- 3.ª parte - Eleição de dez (10) Socos Efetivos, para os fins do que preceitua o § único do Art. 26.º; e
- 4.ª parte - Assuntos de interesse social.

Solito e de antemão agradeço o comparecimento de todos os Srs. consócios.

Sala das Sessões, 11 de março de 1955.

Armando Pereira Barbedo - 1.º Secretário.

COMPANHIA CERAMICA VILA PRUDENTE

RELATORIO DA DIRETORIA

Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao vosso exame e deliberação, o Balanço Geral realizado em 31 de Dezembro de 1954 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas de igual data, já com o Parecer favorável do Conselho Fiscal desta Companhia. Em nossa sede social, estamos como sempre à disposição dos senhores Acionistas para prestar todos os esclarecimentos que desejarem, restando-nos agradecer a cooperação dos nossos auxiliares nos seus diversos Departamentos.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1955.

(a) ARISTIDES PILEGGI
Diretor-Superintendente

(a) MARIO ZAPPI
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Acessórios e Ferramentas	82.588,70	Capital	10.000.000,00
Cauções	32.575,00	Contas a Pagar	3.295.911,30
Construções Novas	1.391.771,00	Fundo de Depreciações	3.052,30
Fornos	5.714.221,30	Fundo de Reserva Legal	302.518,40
Imoveis	6.742.777,80	Fundo p/Devedores Duvidosos	811.192,10
Instalações	787.323,30		
Instalações e Aparelhos	1.007.841,80		
Maquinismos	4.821.421,60		
Marcas, Patentes e Desenhos	115.805,50		
Matrizes, Formas e Modelos	62.660,00		
Móveis e Utensílios	286.818,30		
Semovientes e Caçambas	46.337,00		
Terraplanagem	191.351,50		
Veículos	411.681,60		
Vila Operária	898.350,80		
	22.563.425,10		
DISPONIBILIDADES		EXIGIVEL EM CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	517.362,90	Bancos e Contas Garantidas	4.336.112,00
		Contas a Pagar	2.060.277,70
		Contas Correntes	466.170,60
		Dividendos	903.382,70
		Fornecedores	1.777.990,70
		Porcentagem da Diretoria	240.902,10
		Duplicatas Descontadas	28.557,00
		Imposto Sindical dos Empregados	882,20
			9.814.275,00
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		EXIGIVEL EM LONGO PRAZO	
Almoarifado	1.496.356,80	Caixa Econômica Federal de S. P. - "Carteira Hipotecária"	4.247.957,30
Contas a Receber	27.064,00	Fundo de Legislação Trabalhista	150.000,00
Contas Correntes	381.588,30	Títulos a Pagar	517.434,30
Duplicatas a Receber	8.111.921,40		4.915.391,60
Fundos Públicos e Particulares	182.775,00		
Materiais em Fabricação	1.906.208,00		
Produtos	809.103,00		
Caixa Econômica Federal de S. Paulo C/Liberação de Lotes	6.770,00		
Títulos a Receber	69.352,80		
Locatários de Imóveis	21.140,00		
	13.014.277,30		
REALIZAVEL EM LONGO PRAZO		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Compradores de Terrenos	7.626.297,00	Custo dos Imóveis Vendidos	1.363.132,20
Depósitos Compulsórios - Lei 1.474	128.038,60	Lucros a Realizar Sobre Vendas de Terrenos	6.263.164,80
Depósitos Compulsórios - Lei 2.004	6.600,00		7.626.297,00
	7.760.936,60		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Estampilhas de Vendas e Consignações	7.706,10	Caução da Diretoria	100.000,00
Imposto de Consumo	11.135,60	Endossos para Caução	7.535.595,00
Seguros a Vencer	112.619,30	Endossos para Cobranças	46.235,20
Sélos e Estampilhas	450,00	Endossos para Descontos	28.557,00
	131.911,00		7.710.387,80
	Cr\$ 43.987.906,90		Cr\$ 51.698.294,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.	
Ações em Caução	100.000,00		
Bancos - Conta Caução	7.535.595,00		
Bancos - Conta Cobranças	46.235,20		
Bancos - Conta Descontos	28.557,00		
	7.710.387,80		
	Cr\$ 51.698.294,70		

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Administrativas	1.617.350,30	Resultado bruto da conta Produção	7.230.769,70
Despesas Financeiras	335.464,50		
Despesas Gerais	850.037,30		
Despesas C/ Promoção de Vendas	998.720,30		
Impostos	1.475.349,50		
Juros Pagos ou Creditados	405.472,70		
	5.702.394,60		
CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS		LUCROS DIVERSOS	
Fundos p/Devedores Duvidosos	811.192,10	Diferenças de Câmbio	597,50
Fundo de Depreciação	1.060.275,20	Descontos Ativos	22.482,00
	1.871.467,30	Juros Ativos	58.172,30
		Rendas Diversas	10.049,20
			91.701,00
LUCRO LÍQUIDO ASSIM DISTRIBUÍDO		RENDITA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Fundo de Reserva Legal	60.225,50	Aluguéis Ativos	168.630,00
Dividendos	903.382,70	Seção de Imóveis	935.572,30
Porcentagem da Diretoria	240.902,10		1.104.202,30
	1.204.510,30		
	Cr\$ 8.778.372,20		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

(a) MARIO ZAPPI
Diretor-Presidente

(a) ARISTIDES PILEGGI
Diretor-Superintendente

(a) MARIO ZAPPI FILHO
Diretor-Técnico

(a) OSWALDO F. GOMES
Contador C.R.C. - SP - 2.098

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Cerâmica Vila Prudente, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram todos os livros, documentos e estado da Caixa e da Carteira relativos ao exercício de 1954, e tendo encontrado tudo em ordem e correção, são de parecer que o Balanço do mencionado exercício deve ser aprovado pelos senhores acionistas.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1955

(a) DR. JOAQUIM LEÃO DE FARIA JUNIOR

(a) JOSE MARIA LEAL

(a) LUIZ STINCHI

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de fevereiro de 1955

Aos catorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, às 10 horas, na Sede Social à Rua XV de Novembro N.º 275 - 7.º andar, Capital, com a presença dos Acionistas que esta subscrevem, representando mais de dois terços do Capital Social, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, dos Armazenes Gerais Riachuelo S. A., regularmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo", dos dias 29 e 30 de Janeiro e 1.º de Fevereiro etc., e no jornal local "Correio Paulistano", dos dias 29 de Janeiro e 1.º e 2.º de Fevereiro etc.

De acordo com o Artigo 25 dos Estatutos e por proposta do Acionista Sr. José Adolpho da Silva Gordo, é aclamado Presidente da Assembleia o Sr. Dagoberto Padua Salles, que, para Secretário da Mesa, convida o Acionista, o Sr. Persano Pacheco e Silva Junior.

Declarando instalada a Assembleia o Sr. Presidente pede ao Sr. Secretário que proceda à leitura do Edital de Convocação, o que foi feito e é do seguinte teor:

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de fevereiro p. futuro, às 10 horas, na Sede Social à Rua XV de Novembro N.º 275 - 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes;
- Eleição dos Membros da Diretoria.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1955

a) Dagoberto Padua Salles
a) Sylvio de Queiroz Ferreira
a) Alvaro de Freitas Guimarães
a) Persano Pacheco e Silva Junior

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Armazenes Gerais Riachuelo S. A., abaixo assinados, no desempenho de suas atribuições, examinaram o Balanço Geral e as Contas da Administração referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 1954, juntamente com uma proposta da Diretoria referente à distribuição do saldo posto à disposição da Assembleia Geral Ordinária, e tendo achado tudo em ordem e concordando com a referida proposta, dão a sua inteira aprovação".

São Paulo, 28 de Janeiro de 1955

a) Domingos de Souza Moraes
a) Luiz Antonio de Anhaia
a) Raul Diederichsen

A seguir o Sr. Presidente informa que irá iniciar a eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal que funcionará no exercício em curso.

Fede a palavra o Acionista Sr. Leopoldo Garcia Rosa e propõe para Membros Efetivos do Conselho Fiscal, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen e para Suplentes, os Srs. Luiz Vanconne, Frederico de Figueiredo Neiva e Carporpho Joly de Lima, atribuindo-se a cada um dos três primeiros nomeados os honorários anuais de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

Posta em discussão e em seguida à votação, a proposta do Sr. Leopoldo Garcia Rosa, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo o Sr. Presidente declara eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen, residentes nesta Capital e para Suplentes os Srs. Luiz Vanconne e Frederico de Figueiredo Neiva.

Posta em discussão e em seguida à votação, a proposta do Sr. Leopoldo Garcia Rosa, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo o Sr. Presidente declara eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen, residentes nesta Capital e para Suplentes os Srs. Luiz Vanconne e Frederico de Figueiredo Neiva.

Posta em discussão e em seguida à votação, a proposta do Sr. Leopoldo Garcia Rosa, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo o Sr. Presidente declara eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen, residentes nesta Capital e para Suplentes os Srs. Luiz Vanconne e Frederico de Figueiredo Neiva.

Posta em discussão e em seguida à votação, a proposta do Sr. Leopoldo Garcia Rosa, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo o Sr. Presidente declara eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen, residentes nesta Capital e para Suplentes os Srs. Luiz Vanconne e Frederico de Figueiredo Neiva.

Posta em discussão e em seguida à votação, a proposta do Sr. Leopoldo Garcia Rosa, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo o Sr. Presidente declara eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen, residentes nesta Capital e para Suplentes os Srs. Luiz Vanconne e Frederico de Figueiredo Neiva.

Posta em discussão e em seguida à votação, a proposta do Sr. Leopoldo Garcia Rosa, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo o Sr. Presidente declara eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen, residentes nesta Capital e para Suplentes os Srs. Luiz Vanconne e Frederico de Figueiredo Neiva.

Posta em discussão e em seguida à votação, a proposta do Sr. Leopoldo Garcia Rosa, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo o Sr. Presidente declara eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen, residentes nesta Capital e para Suplentes os Srs. Luiz Vanconne e Frederico de Figueiredo Neiva.

Posta em discussão e em seguida à votação, a proposta do Sr. Leopoldo Garcia Rosa, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo o Sr. Presidente declara eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen, residentes nesta Capital e para Suplentes os Srs. Luiz Vanconne e Frederico de Figueiredo Neiva.

Posta em discussão e em seguida à votação, a proposta do Sr. Leopoldo Garcia Rosa, constatou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Assim sendo o Sr. Presidente declara eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, os Srs. Domingos de Souza Moraes, Luiz Antonio de Anhaia e Raul Diederichsen, residentes nesta Capital e para Suplentes os Srs. Luiz Vanconne e Frederico de Figueiredo Neiva.



O sr. Carvalho Pinto na Associação Comercial. Na foto aparecem ainda os srs. João Di Pietro e Camillo Ansaiah.

PROMESSA DO SR. CARVALHO PINTO:

TEREMOS EM MAIO O INICIO DOS RESULTADOS DAS MEDIDAS FINANCEIRAS DO GOVERNO

Exposição do secretario da Fazenda na Associação Comercial — Continuarão sendo executadas as obras hidrelétricas do governo anterior — Emprestimo no Banco do Brasil

Na ultima reunião da Associação Comercial, o sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, secretario da Fazenda do atual governo, teve oportunidade de fazer uma exposição dos motivos que determinaram a politica de retração de despesas, ora levada a efeito.

Após ter sido apresentado aos presentes pelo sr. J. Di Pietro

e saudado pelo sr. Camillo Ansaiah, deu inicio a exposição da situação financeira do atual governo, salientando que a situação financeira é de tal ordem que, enquanto não forem sanadas as finanças, será impossível administrar, considerando-se a administração pública como a prestação de serviços à coletividade. Passando a analisar a situação orçamentária, afirmou que o atual governo, ao se empossar, encontrou um "deficit" provável de 6 bilhões de cruzeiros, compreendendo não só a parte explicitamente reconhecida pela lei orçamentária, como ainda a quota habitual de reajustamento, a que não tem fugido as administrações anteriores. Esse "deficit" representa, assim, cerca de 30 por cento da receita estadual no exercício presente, e isto mesmo admitido a hipótese de serem os vetos opostos pelo Executivo a projetos votados pela Assembleia Legislativa.

Declarou o sr. Carvalho Pinto que o fato de o Estado possuir cerca de 33 bilhões de dívida pública, em si não tem mais significação considerando-se a capacidade de recuperação dos paulistas. Todavia, o aspecto mais sério, e que merece ser analisado, refere-se à composição dessa dívida, uma vez que, alterando toda a praxe financeira, a dívida flutuante atinge a mais de dois terços do total reduzindo-se a menos de um terço a dívida consolidada.

RETRAÇÃO DOS GASTOS

Nessa situação, urgia um plano

diferente de ação. O governo não poderia, consequentemente, seguir os padrões tradicionais da administração, fato que explica as medidas postas em pratica pelo Executivo para equilibrar as finanças. Lembrou que em fevereiro a arrecadação se destinou, quase exclusivamente, ao pagamento do funcionalismo. O quadro burocrático, acrescentou o secretario, absorve cerca de 60 por cento da receita prevista. Mas essa porcentagem se refere às cifras visíveis. Considerando-se, porém, o dispêndio com pessoal compreendendo nas verbas atribuídas pelo Estado a vários serviços — como a Mogiana, DER, Universidade etc. — as despesas com funcionários sobem a alturas ainda mais impressionantes. Por isso, o governo foi obrigado a adotar providencias tendentes a diminuir gastos com pessoal, com material permanente e material de consumo, e, ao mesmo tempo, ativar a arrecadação.

CREDITO PUBLICO

Também no setor do credito publico, procurou-se a sua reabilitação. No caso específico do "bonus rotativo", informou que a sua situação não é de causar apreensão. O que houve no passado foi a falta das cautelas que devem cercar sua emissão tanto assim que com esse titulo de curto prazo — emitido para antecipar a receita — procurou-se financiar obras de reprodutividade financeira a longo prazo. Quando o atual governo se empossou, havia em circulação 4.018.000.000

de cruzeiros de "bonus"; em um mês com resgates efetuados, esse montante se reduziu para 3.847.000.000 de cruzeiros. Lembrou que o "bonus" geralmente constitui boa fonte de recursos para os governos e o seu mercado deve ser despendido; ao contrario, deve ser olhado com atenção pelo Tesouro que precisa utilizá-lo dentro dos limites da prudencia indicados pela realidade financeira do Estado.

EMPRESTIMO DO BANCO DO BRASIL

Proseguindo em sua exposição — o sr. Carvalho Pinto passou a se referir ao acerto de contas com a União, dizendo que os estudos proseguem, estando os representantes do governo estadual em contato com os delegados da Republica, a fim de encontrar uma formula que equacione devidamente o problema. Quanto ao saldo do emprestimo feito pelo Banco do Brasil ao Tesouro Nacional, com garantia do adicional de 10% sobre todos os impostos estaduais, esclareceu o

(Conclui na 2.a pag.)



São como este os balões que partirão do Campo de Marte, rumo ao infinito, para pesquisas na estratosfera.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1955 | NUM. 30.348

Inicio do policiamento preventivo: distribuidos hoje 1.200 milicianos

O governador inspeciona efetivos selecionados da Força Publica, para o policiamento da capital

Transcorrido cerca de um mês e meio de administração, começam a se delinear as primeiras medidas adotadas pelo governo para fazer funcionar a maquina estatal, a qual compete, entre outras atividades fins, a segurança da vida e propriedade dos cidadãos. O "CORREIO PAULISTANO", há cerca de 15 dias, noticiou que o comandante da Força Publica, cel. José Canavó Filho, apresentara ao Governador do Estado o plano elaborado pela

tradicional milícia estadual, para a realização do policiamento preventivo da Capital. O plano incluiu a preparação psicológica dos milicianos, aliás anteriormente selecionados, de maneira a dotar o policiamento preventivo do grau técnico ideal, conforme os moldes usados nas capitais europeias.

EFFETIVO MOBILIZADO PARA O POLICIAMENTO PREVENTIVO

Hoje, informamos que o efetivo mobilizado para esse policiamento, quantitativo e qualitativo, abrange 1.200 homens, integrados por soldados especializados, da infantaria, cavalaria, ciclistas e equipes de armamentos e seus cães policiais.

VISITA DO GOVERNADOR

O chefe do Governo, na manhã de ontem das 8.30 horas, compareceu ao campo de treinamento do Canindé, onde passou em revista aquela tropa selecionada, que hoje iniciará o policiamento preventivo. Acompanharam s. ex. o gal. Honorato Pradel e cel. Nabor Nogueira Santos, respectivamente secretario da Segurança e Chefe da Casa Militar do Governador. A inspecção em parte foi prejudicada pelo temporal, que na ocasião desabou sobre a cidade.

"PANORAMA ATUAL DA SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO PAIS"

Amanhã a conferencia do ministro da Fazenda, nesta capital

Está despertando inusitado interesse nos circuitos economicos e financeiros paulistas a conferencia que o sr. Eugenio Gudin, ministro da Fazenda, pronunciará amanhã nesta capital, atendendo convite que lhe foi feito pela Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo.

O TEMA

O interesse que se nota pela palestra que o prof. Gudin pronunciará amanhã, às 17 horas, no Auditorio "Eng. Arthur Antunes Maciel" — "Palacio Mauá", Via-dão Dona Paulina, 80, 2.º andar, — é, aliás, plenamente justificado, pois em sua conferencia, que se subordinará ao titulo "Panorama atual da situação econômica e financeira do país", o sr. Eugenio Gudin por certo discorrerá sobre assunto dos mais importantes do momento. Acresce ainda o fato de ser o sr. Eugenio Gudin, além de professor emérito de economia e finanças, o de estar à frente de um dos relevantes setores da public administração, como é o Ministerio da Fazenda. A entrada no auditorio será franca a todos os interessados.



nomica e financeira do país", o sr. Eugenio Gudin por certo discorrerá sobre assunto dos mais importantes do momento. Acresce ainda o fato de ser o sr. Eugenio Gudin, além de professor emérito de economia e finanças, o de estar à frente de um dos relevantes setores da public administração, como é o Ministerio da Fazenda. A entrada no auditorio será franca a todos os interessados.

REUNIÃO DE SECRETARIOS

CAMPANHA CONTRA O MERETRICIO E OUTRAS MEDIDAS POLICIAIS

Reuniram-se ontem, no gabinete do Governador, os secretários da Justiça, Segurança e Agricultura, o diretor do Serviço Social do Estado, que se fazia acompanhar da Assistente Social, d. Leopoldina Saralva e do diretor dos Presídios, para o exame de problemas ligados ao meretrício e a situação geral das prisões do Estado.

Decidiu o Governo constituir Comissão na pasta da Justiça, encarregada de promover estudos urgentes, com os seguintes objetivos:

- I — estabelecimento de casa de custódia e tratamento, destinadas a mulheres;
- II — instalação de colonias agrícolas para condenados, a serem localizadas no interior do Estado;
- III — organização legal do Departamento dos Presídios.

Decidiu ainda, o Governo, que a Secretaria de Segurança designará maior numero de autoridades e destinará recursos suplementares, para o fim de processar, por delicto de vagabundagem, nos termos da lei, as mulheres de vida irregular e escandalosa.



HOMENAGENS A MARIO DE ANDRADE

Acham-se em curso as comemorações do 10.º aniversário do passamento do grande escritor paulista Mario de Andrade, programadas para dois meses. Por três dias, esteve na capital, a convite da Prefeitura, uma delegação de intelectuais do Rio, que aqui participou das festividades realizadas sábado e domingo. No sábado, após uma reunião no Museu de Arte Moderna, o ensaísta M. Cavalcanti Proença e discorreu na Biblioteca Municipal, sobre "A chave da Macanaima" (no clichê, à esquerda, ladeado pelos srs. José Geraldo Vieira e Adonias Filho). Domingo, tivemos, no mesmo local, às 19 horas, um ato poético, promovido pelo Clube de Poesia, durante o qual escritores e jornalistas, após o introito pelo sr. Adolfo Casais Monteiro, disseram versos de Mario de Andrade ou alusivos a ele: em seguida, teve lugar no Jockey Club o jantar oferecido pelo prefeito da capital. Antecedente, houve, de manhã, a visita à casa onde morou e morreu o autor de "Belarose", na rua Lopes Chaves; à noite, o espetáculo popular no Clube dos Artistas, quando falaram os srs. Sergio Milliet e Rossine Tavares de Lima; na segunda parte, Inesita Barroso cantou modinhas imperiais reunidas por Mario de Andrade, seguindo-se numeros folclóricos. Os escritores cariocas retornaram ontem à capital do país.

ACONTECE CADA UMA...

MASSA CARRARA (Italia), 15 (AFP) — Firmemente decidido a pôr termo à loquacidade de sua jovem esposa, um operário de Massa Carrara preparou para esta uma mordaca que a jovem senhora usava permanentemente, quando o casal estava reunido. Mas a vítima dessa medida draconiana preferiu abandonar o domicílio conjugal e apresentou queixa contra o marido, acusando-o de crueldade mental.

O engenheiro esposo assim justificou-se: — "Estava cansado de ouvi-la falar, e essa mordaca permitia-me sustar a torrente de palavras que se escapava de sua boca."

LA PAZ, 15 (AFP) — Camponeses armados apoderaram-se do juiz de paz Antonio Estensoro e, para protestar contra uma de suas sentenças, conduziram-no, montado em um burro, (Conclui na 2.a pag.)

O CORREIO HA CEM ANOS...

JUIZ DE SOROCABA

Na sessão da assembleia provincial de 9 de março de 1855, cujos debates foram publicados pelo "Correio Paulistano" em 15 seguinte, encontramos um violento discurso contra os desmandos de um juiz municipal de Sorocaba, bacharel Antonio Augusto Cesar de Azevedo, que determinara a uma escolta que prendesse a todos que fossem autores ou cúmplices de um crime de ferimentos em José Ferreira Braga, causados por tiro de bacamarte. Dizia o deputado Melo, a respeito, que "a escolta passou a dar buscas gerais em diferentes casas, foi a casa de Luiz Antonio Góes, e não o achou, e indo a casa de um vizinho, onde Góes se achava por chamado d'este a negocio, ali o encontrou, prendeu, e preso o levou a cidade amarrado com cordas, e atado a cauda de um cavallo, afrontando-se assim a constituição, e as leis do país."

Mais adiante, diz o mesmo deputado, falando sobre o tal juiz, que "indo elle ao tribunal do jury presidido pelo circumspecto juiz de direito da comarca, Joaquim Octavio Nabias, tomou uma cadeira e sentou-se diante as costas para o presidente do tribunal, e advertido por este com toda a moderação acerca do modo incivil e injurioso, em que se achava, recalcitrrou, e em voz aspera proferiu palavras verdadeiramente injuriosas, pelo que foi preso em flagrante."

Finalmente, depois de aludir à representação que fizera ao então ministro da Justiça, dizia que se s. exc. não achasse outro meio de remover esse juiz, "porque a lei talvez o tolha, conhecendo, quanto estulto, e demente semelhante magistrado, o mande recolher ao Hospício de Pedro II", e terminava afirmando: "creio que não faço injuria nenhuma em chamar de stulto a este juiz municipal, porque elle assim é conhecido, e se alguns factos mais razoáveis apresenta na sua vida, tem sido praticados nos momentos lucidos."

W. R.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CAIU DE GRANDE ALTURA E TEVE MORTE INSTANTANEA

Agredido a golpes de navalha — Sofreu queda acidental do trem — Atropelamentos

Na manhã de ontem, por volta das 10.30 horas, no prédio em construção no largo da Polvorosa, 175, o pintor Vladimir Laznik, de 36 anos presumíveis, de estado civil e residencia ignorados, quando ali trabalhava, perdeu o equilibrio no 2.º andar e caiu ao solo, no poço de elevador, tendo morte instantanea. O fato foi comunicado a autoridade de plantão que, comparecendo ao local, determinou a remoção do cadáver para o necrotério do GML, no Araçá.

AGREDIDO A GOLPES DE NAVALHA

Por volta das 22 horas de ontem, na rua do Gasometro, esquina com a rua Vasco da Gama, Sebastião de Oliveira Paes Filho, de 24 anos, residente à rua Maciel, foi agredido a golpes de navalha por Abias Ribeiro de Lima. A vítima depois de medicada no PSM foi internada no Hospital das Clinicas. O agressor detido em flagrante por guardas-civis, tentou por todos os meios subornar os Abias Ribeiro de Lima encaminhado para a Central de Polícia, foi ouvido em inquérito e transferido para o Gabinete de Investigações.

SOFREU QUEDA ACIDENTAL DO TREM

Às 19.40 horas de ontem, na estação de Jaconá, Maria Gertrudes, de 35 anos presumíveis, de estado civil e residencia ignorados, sofreu queda acidental da composição de prefixo "PG-33", puxada pela locomotiva 510 e conduzida por Luiz Pedro Gonçalves. A vítima gravemente ferida foi hospitalizada.

ATROPELAMENTOS

Em frente o cine Gloria, na rua do Gasometro, às 12.40 horas de ontem, Sotaro Yamaguchi, de 67 anos, casado, morador à rua Marques de Maricá s/n.o, foi atropelado e gravemente ferido pelo autocarro de chapa 3.73.42, dirigido por Modesto Labate. A vítima foi internada no Hospital das Clinicas.

Às 12 horas de ontem, em frente o prédio 113 da rua Restinga, Jair Perreira, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Paqueta, 178, foi atropelado e gravemente ferido por um veículo não identificado, cujo motorista se evadiu. A vítima foi hospitalizada.

Na estrada de Santo Amaro, às 17 horas de ontem, o furgão de chapa 14.61.91, conduzido por Mario Bernardo Pissarra, atropelou e feriu gravemente Beta Assunção, de 28 anos, solteira, residente à rua Alvorada, 203 e Estevam Sequeti, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Camé 1.128. As vítimas foram internadas do Hospital das Clinicas.

MENOR SOFREU QUEDA DO BONDE

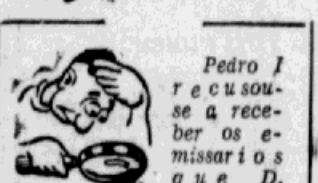
O menor Antonio, de 13 anos, filho de Biagio Destaco, residente à rua Engenheiro Cajadó, 512, quando viajava no estribo do rebocador de prefixo 12, puxado pelo bonde 1.021, conduzido pelo motorista de chapa 91, sofreu queda acidental deitando graves ferimentos. A vítima foi hospitalizada.

CONCENTRAÇÃO DE EXTRANUMERARIOS

Varias dezenas de funcionarios publicos extranumerarios, atingidos pelas ultimas medidas do governador do Estado, dispensando-os sumariamente, concentraram-se, ontem, defronte ao Palacio 9 de Julho, onde foram ouvidos por deputados, inclusive pelo presidente da Assembleia.

O assunto ficou para ser devidamente estudado, em seu aspecto legal, uma vez que o Legislativo, à primeira vista, pouco ou nada pode fazer a respeito, de vez que o ato de admissão e dispensa é de exclusiva atribuição do chefe do Executivo.

SEJA CURIOSO



Pedro I e o seu sobrinho se esqueceram de avisar os emissários de que D. João VI lhe enviou, de Portugal, com o fim de recuperar o Brasil, tendo, ainda, a bordo da corveta "Voadora", a bordo da qual vieram os tais emissários.

A cidade de Santos esteve sob o domínio do pirata inglês Tomaz Cavendish, cerca de um mês, de dezembro de 1590 até fins de janeiro de 1591.

A superfície florestal do Brasil é de 4.956.723 quilômetros quadrados, enquanto que a da Rússia asiática é de 4.006.290; a do Canadá de 4.000.000; a dos Estados Unidos, de 2.226.000 e a da Europa de 1.733.270.

Cerca de sete milhões de cruzeiros de flores são vendidos anualmente em Honolulu. A maioria dessas flores é usada na fabricação de "Leis", colares de flores com que são recebidos os visitantes daquela formosa ilha.

Contra os Palmares foram feitas 25 expedições infrutíferas no período compreendido entre os anos de 1618 a 1688.

Os poetas Gonzaga e Alvaranga, implicados no movimento que se chamou Inconfidência Mineira, tiveram para o Rio de Janeiro com algemas nos pés e nas mãos.

Foi no seio da Maçonaria que nasceu a ideia de se dar ao príncipe D. Pedro o título de Protetor e Defensor Perpetuo do Brasil, por proposta de Muniz Barreto.

Tire, uma vez por ano, pelo menos, uma radiografia dos seus dentes obturados, a fim de verificar o estado das raízes.